



**Plano de Logística
Sustentável - VALEC**

V RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO GESTOR DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

PERÍODO: janeiro a dezembro de 2018

Brasília, junho de 2019

DIRETORIA EXECUTIVA

DIRETOR DE ENGENHARIA

José Luiz Vianna Ferreira

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Paulo de Tarso Cancela Campolina de Oliveira

GRUPO DE TRABALHO DO PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

Ana Carla Alves da Silva
Engenheira Ambiental - SUAMB

Nilza Teixeira dos Santos
Administradora - SUAMD

Ana Márcia Pechir Gomes Caichiolo
Jornalista - ASCOM

Manuel Ricardo Simão
Programador de Aplicações III - SUPTI

Alan Silva Bispo
Administrador - SUREH

Bruna Lobo Cruz de Araújo
Engenheira Florestal - SUDEN

Sumário

1	Apresentação	6
2	Tema 01 – Material de Consumo	8
3	Tema 02 – Resíduos Sólidos	16
4	Tema 03 – Energia Elétrica	25
5	Tema 04 – Água e Esgoto	30
6	Tema 05 – Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho	34
7	Tema 06 – Deslocamento de Pessoal	44
8	Tema 07 – Ações de Divulgação, Conscientização e Capacitação	51
9	Tema 08 – Compras e Contratações Sustentáveis	55
10	Tema 09 – Serviços de Telefonia	58
11	Considerações Finais	64
12	Referências	65
13	Anexos	66

Quadros

Quadro 1: Atividades de promoção da Qualidade de Vida	34
Quadro 2: Divulgações de 2018	51

Lista de Figuras

Figura 1: Divulgação dos secadores de mãos	9
Figura 2: Secador de mãos instalado no banheiro	10
Figura 3: Gasto com aquisição de papel (R\$)	10
Figura 4: Consumo de papel (Resmas)	11
Figura 5: Consumo de copos de 200 ml (MC6)	12
Figura 6: Consumo de copos de 50 ml (MC7)	12
Figura 7: Gasto com aquisição de copos ao longo dos anos	13
Figura 8: Nº de pacotes de copos descartáveis consumidos na empresa em 2018	13
Figura 9: Vídeo institucional divulgando o início da Coleta Seletiva na empresa.	17
Figura 10: Coletor Azul de papéis inservíveis ao lado da impressora	18
Figura 11: Coletor de resíduos orgânicos ao lado da copa	18
Figura 12: Contêiner de armazenamento temporário de resíduos plásticos.	18
Figura 13: Contêineres de armazenamento temporário de resíduos, na área externa da empresa.	18
Figura 14: Coletor de pilhas e baterias	19
Figura 15: Triagem das pilhas e baterias inservíveis	19
Figura 16: Troca de pilhas e baterias inservíveis por ingressos para o Green Move Festival	19
Figura 17: Pilhas e baterias inservíveis entregues no posto de coleta do Green Move.	19
Figura 18: Resíduos eletroeletrônicos recolhidos	20
Figura 19: Resíduos eletroeletrônicos antes da triagem	20
Figura 20: Funcionário participando da campanha	20

Figura 21: Ônibus de recolhimento de lixo eletrônico	20
Figura 22: Campanha Recolhimento do Lixo Eletrônico.....	21
Figura 23: Caneca durável distribuída na VALEC.....	22
Figura 24: Copos de Polipropileno Biodegradável.....	22
Figura 25: Copos de material bioplástico elaborado a partir de amido de milho disponibilizados.....	22
Figura 26: Aviso aos visitantes para retirada.....	23
Figura 27: Divulgação sobre a retirada dos copos descartáveis disposta nos corredores	23
Figura 28: Selo Procel e Selo de Eficiência Energética.....	25
Figura 29: Refrigerador com a tabela de consumo/eficiência do INMETRO, indicando a Classe A.	25
Figura 30: Iluminação natural na sala.....	26
Figura 31: Iluminação natural nas copas.....	26
Figura 32: Consumo de energia elétrica em 2018 - Sede Brasília/DF (kwh).....	27
Figura 33: Consumo de energia elétrica em 2018 - Sede Brumado/BA (kwh)	27
Figura 34: Consumo de energia elétrica em 2018 - Sede Palmas/TO (kwh)	28
Figura 35: Divulgações sobre o Fórum Mundial da Água.	30
Figura 36: Divulgação de vídeo na intranet sobre 8º Fórum Mundial da Água, Brasília, 2018.	31
Figura 37: Volume de água consumido em 2018 (m ³) – Brasília/DF	32
Figura 38: Volume de água consumido em 2018 (m ³) – Brumado/BA.....	32
Figura 39: Plantinhas alegram o dia a dia na SUAMB.....	35
Figura 40: Cartaz de divulgação do Cine-Palestra: As Sufragistas	36
Figura 41: 1º Cine-Palestra da Valec - Exibição do filme As Sufragistas.....	37
Figura 42: Cartaz de divulgação do Mês da Mulher na Valec.....	38
Figura 43: Divulgações dos eventos do Mês da Mulher na Valec em 2018.	39
Figura 44: Prática de Jiu-jitsu na empresa promovida pelos empregados.....	40
Figura 45: Turma de Jiu-jitsu	40
Figura 46: Vértice da lajota saliente.	43
Figura 47: Lajota nivelada com fita adesiva - vista 1.	43
Figura 48: Lajota nivelada com fita adesiva - vista 2.	43
Figura 49: Lajota parcialmente descolada do assoalho.....	43
Figura 50: Banner do aplicativo usado para o Programa Vou de Carona.....	46
Figura 51: Aplicativo Bynd.....	46
Figura 52: Inscrições de empregados interessados em aderir ao programa.....	46
Figura 53: Panfleto de divulgação.....	46
Figura 54: Bicicletário no 1º Subsolo.....	47
Figura 55: Quantidade de passagens emitidas	48
Figura 56: Gastos com passagens.....	48
Figura 57: Treinamento de funcionários da limpeza, copa e serviços gerais sobre coleta seletiva.	52
Figura 58: Palestrante do curso expõe sobre a importância da coleta seletiva.....	52
Figura 59: Seminário “Cotidiano e Responsabilidade Socioambiental”	52
Figura 60: Brindes distribuídos no evento “Cotidiano e Responsabilidade Socioambiental”	52
Figura 61: Telefone com comunicação Via Internet (VoIP) utilizado na empresa.....	58
Figura 62: Resultado do Indicador ST1 – Gasto com telefonia fixa	59
Figura 63: Resultado do Indicador ST1 – Gasto com telefonia fixa por usuário.....	60
Figura 64: Resultado do Indicador ST2 – Gasto com telefonia móvel.....	60
Figura 65: Resultado do Indicador ST2 – Gasto com telefonia móvel por usuário	61

1 Apresentação

O Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) é uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, permitindo a entidade estabelecer a sua política de sustentabilidade.

A VALEC - Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. elaborou seu plano com a finalidade de estabelecer a implantação e o contínuo aperfeiçoamento de práticas de sustentabilidade dentro da empresa, em atendimento à determinação contida na Instrução Normativa Nº 10/2012 SLTI/MPOG.

Os temas que compõem o PLS são aqueles contidos no art. 8º da citada instrução normativa (material de consumo; resíduos sólidos; energia elétrica; água e esgoto; qualidade de vida no ambiente de trabalho; deslocamento de pessoal; compras e contratações sustentáveis; comunicação e divulgação e telefonia).

O monitoramento, a avaliação e a revisão do PLS são de competência da Grupo de Trabalho do Plano de Logística Sustentável. Dentre as competências desse Grupo de Trabalho, destacam-se: acompanhar a implantação das ações propostas; orientar sobre contratações e aquisições mais eficientes; requisitar, de forma contínua, os dados e subsídios necessários para o processo de avaliação das ações; elaborar relatório com apresentação dos resultados; sugerir melhorias considerando os resultados obtidos, as boas práticas e legislações pertinentes ao tema de sustentabilidade. Já a execução e implementação das ações previstas no PLS são de responsabilidade da VALEC, por meio de suas Diretorias e Superintendências. Os relatórios são resultado do monitoramento realizado pelo Grupo, sendo o documento em tela o terceiro Relatório de Execução do PLS, relativo ao ano de 2018.

Para a apuração dos dados de cada tema que compõe o relatório, a Comissão elaborou planilhas/formulários com os indicadores, que foram encaminhados aos setores responsáveis pela execução de cada tema a fim de preenchimento e posterior envio à Comissão.

Foram apurados os dados dos escritórios da VALEC em Brasília, Goiás, Bahia e Tocantins. Para a análise quantitativa dos dados, foi adotado um número flutuante de empregados, com base no quantitativo informado pela Superintendência de Recursos Humanos – SUREH.



Por fim, a Comissão espera que esse relatório, além de retratar o atual cenário da sustentabilidade da empresa, sirva para induzir as mudanças necessárias ao bom desempenho ambiental da VALEC.

2 Tema 01 – Material de Consumo

O Tema 1 - Material de Consumo tem como objetivo de trabalho o processo gradativo de racionalização do consumo de copos descartáveis, papel e outros materiais. A temática engloba a classificação de bens patrimoniais, a avaliação contínua do quantitativo de papel e copos utilizados, os gastos com impressão, estes últimos correlacionando o resultado com o número de empregados da VALEC.

O desafio da VALEC foi conseguir diminuir em 10% o consumo dos papéis no ano de 2018, em relação ao ano de 2017, e para isso será constantemente estimulado o consumo racional dos materiais através de ações informativas, educativas e comparativas, buscando assim minimizar o impacto no meio ambiente e crescente redução do desperdício.

Ressalta-se que a meta do ano anterior de 2016, foi diminuir o consumo dos papéis em 20%. Como houve redução no consumo desses itens de 2014 para 2017, a meta é redefinida de modo decrescente, sendo fixada em “reduzir em 10% para 2018”.

Para os copos descartáveis, espera-se diminuir o consumo em 90% em relação aos resultados de 2017, uma vez que com a Campanha Caneque-se, retirou-se os copos de circulação, ficando disponíveis apenas para visitantes.

A verificação dos indicadores da quantificação dos materiais consumidos é feita com base na aquisição (compra) e não do consumo em si, uma vez que não há atualmente mecanismo para quantificar o consumo.

2.1 Ações executadas no período

As ações executadas no período tiveram foco no processo de conscientização do uso de materiais de consumo, seu impacto no meio ambiente e na parametrização dos serviços de reprografia e impressão em parceria com a Superintendência de Tecnologia da Informação.

Para redução do consumo de copos descartáveis, por exemplo, a VALEC deu continuidade à Campanha Caneque-se, cujo objetivo é incentivar o uso de canecas e copos duráveis. A primeira etapa da Campanha foi informativa e de sensibilização. Na segunda etapa, por sua vez, os copos descartáveis foram retirados do uso comum, ficando disponíveis apenas para visitantes.

Ações realizadas no período:

- Instalação de secadores de mãos nos banheiros para reduzir o uso de papel toalha;
- Campanha de estímulo ao uso de secadores de mãos;
- Controle das cópias e impressões, reduzindo a quantidade de papel e toner utilizada na empresa;
- Uso de sistemas e mídias digitais em substituição ao papel na circulação de informações.
- Continuação da Campanha Caneque-se.



**MAIS
PRESERVAÇÃO
MENOS RESÍDUOS**
OS BANHEIROS GANHARAM
SECADORES DE MÃOS.

VOCÊ SABIA?
PARA PRODUZIR UMA TONELADA
DE TOALHAS DE PAPEL É
NECESSÁRIO O CORTE DE 17
ÁRVORES E CERCA DE 75 MIL
LITROS DE ÁGUA. ENTÃO:

**POUPE ÁRVORES E
ÁGUA.**

**REDUZA O
DESPERDÍCIO.**
EM ESCALA GLOBAL, AS
TOALHAS DE PAPEL
DESCARTADAS RESULTAM
EM CERCA DE 254 MILHÕES
DE TONELADAS DE LIXO
TODOS OS ANOS.

**DIMINUA A
PROLIFERAÇÃO DE
GERMES CAUSADA POR
NÃO SECAR AS MÃOS.**

The poster features a central illustration of a globe with small icons of trees and water droplets around it, symbolizing environmental impact and water conservation.

Figura 1: Divulgação dos secadores de mãos



Figura 2: Secador de mãos instalado no banheiro

2.2 Resultados

O valor gasto com a aquisição de resmas (indicador MC1) em 2018 foi de R\$ 78.370,15. Houve um aumento de 9% em relação ao ano de 2017 (R\$ 71.869,23). A Figura 3 mostra a evolução dos gastos, que também podem ser verificados no Anexo 1.

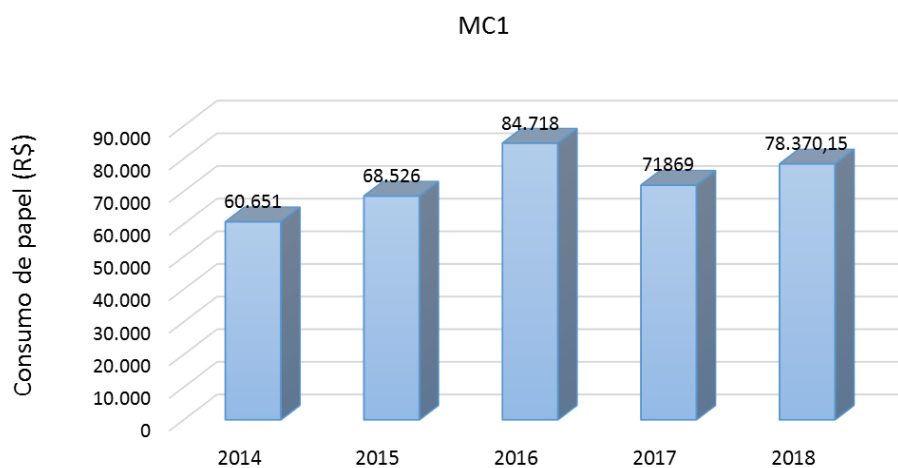


Figura 3: Gasto com aquisição de papel (R\$)

Em termos de quantidade de resmas utilizadas, o consumo de papel (MC3), alcançou 4.135 resmas em 2018, significando uma redução de 4,6% em relação ao ano de 2017, em que se consumiu 4.335 resmas (ver Figura 4).

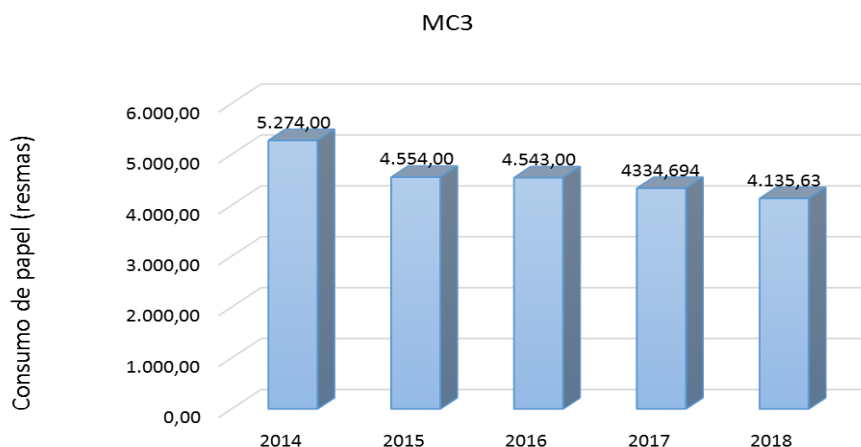


Figura 4: Consumo de papel (Resmas)

Sobre os indicadores MC1, MC2 e MC3, salienta-se que os dados de consumo não incluem o consumo de papel dos escritórios regionais, apenas da sede, em Brasília, o que prejudica uma avaliação global.

O indicador MC6, relativo ao consumo de copos de 200 ml, obteve uma considerável redução de 94% de 2017 para 2018. Esses dados referem-se apenas ao escritório sede, em Brasília (Figura 5).

A Figura 8 mostra o consumo dos copos descartáveis por setor no ano de 2018.

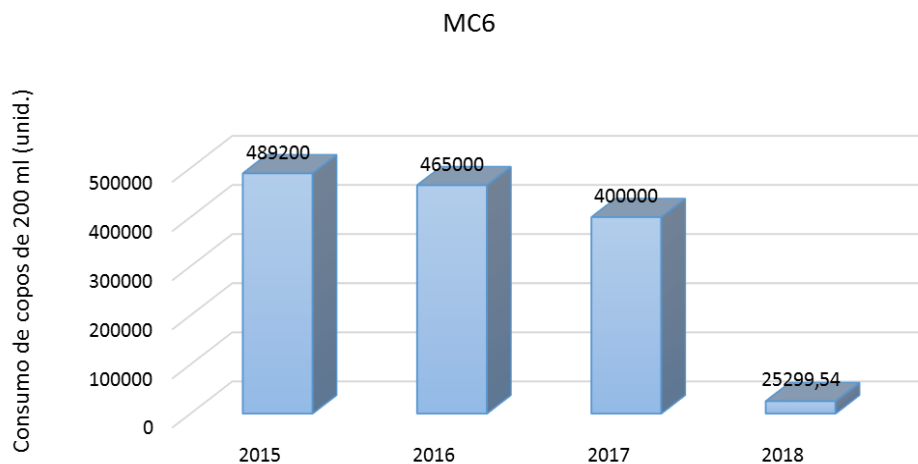


Figura 5: Consumo de copos de 200 ml (MC6)

O indicador MC7, relativo ao consumo de copos de 50 ml em 2018, diminuiu 95% em relação ao ano de 2017, conforme Figura 6.

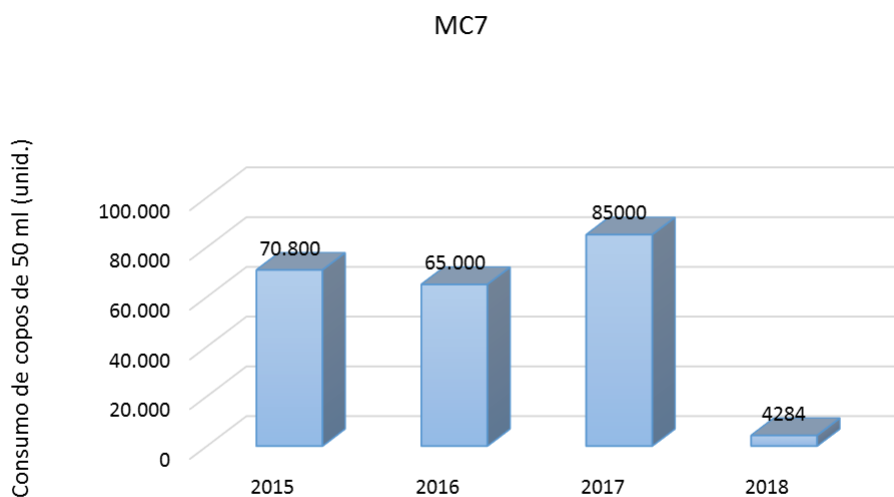


Figura 6: Consumo de copos de 50 ml (MC7)

O indicador MC10, obteve uma redução de 85% de 2017 (R\$ 7.133) para 2018 (R\$ 1.053), representando uma economia de R\$ 6.080, como mostra a Figura 7.

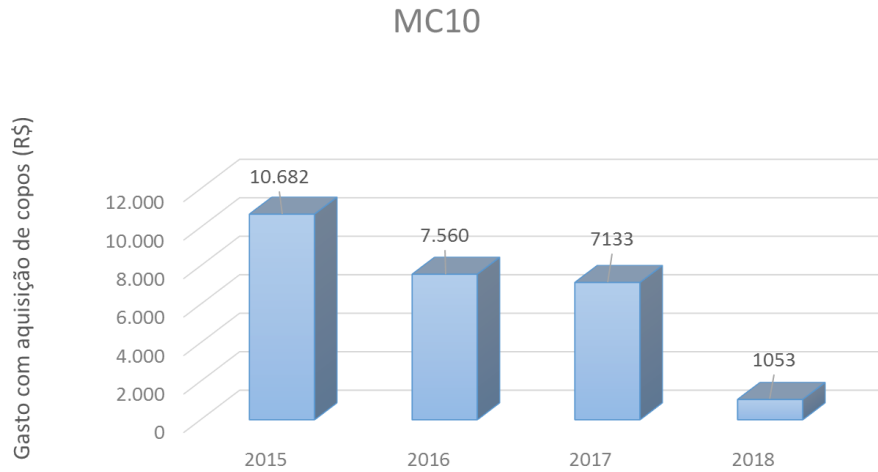


Figura 7: Gasto com aquisição de copos ao longo dos anos

A Figura 8 mostra o consumo de copos por setor ao longo de 2018. Salienta-se que esses dados são deduzidos pelo número de pacotes que os setores demandam à SUADM.

Pacotes de copos descartáveis consumidos em 2018 por setor

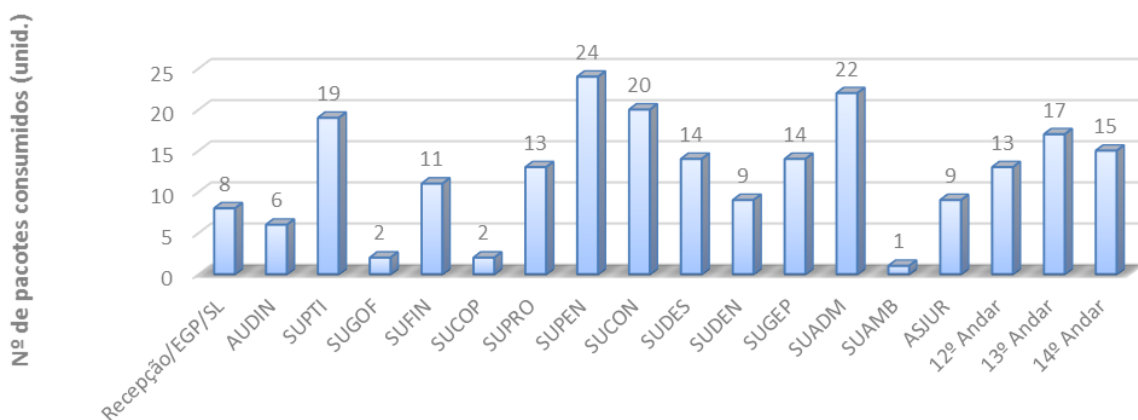


Figura 8: Nº de pacotes de copos descartáveis consumidos na empresa em 2018

O indicador MC4, referente à classificação do material de consumo quanto à sustentabilidade foi excluído do plano, pois no processo de compras já é exigido critérios de sustentabilidade para os produtos. Assim, esses dados podem ser verificados por meio do indicador CS2 do *Tema 8 – Compras e Contratações Sustentáveis*. O indicador MC5 e MC12 (Contratações com critérios de sustentabilidade) foram excluídos do plano, pois esses dados já são avaliados no *Tema 8 – Compras e Contratações Sustentáveis*. Já o indicador MC11, referente à classificação dos bens patrimoniais quanto à sustentabilidade, não foi executado no período avaliado.

Os demais indicadores podem ser verificados no Anexo 1.

2.3 Justificativa não alcance integral das metas

- O indicador MC4, MC5 e MC12 foram excluídos pois esses dados já são avaliados no *Tema 8 – Compras e Contratações Sustentáveis*.
- O resultado do indicador MC11 não foi apresentado, também não foram apresentadas justificativas.

2.4 Análise crítica dos resultados

No período considerado, a empresa focou na redução do consumo de copos descartáveis, papéis sulfite e papéis toalha.

Para o consumo de papéis sulfite, apesar do custo ter aumentado (MC1), houve redução no número de resmas consumidas (MC2 e MC3). O que denota que o aumento no custo de aquisição foi devido ao aumento do valor da resma no mercado.

Destaca-se também que, apesar, da empresa não ter atingido a meta de redução de 10% nos valores dos indicadores relativos ao consumo de papel (MC1, MC2 e MC3), no ano de 2018 em relação a 2017, deve-se considerar que ao longo do período de apuração (2014-2018), houve redução de 21,6% no consumo de papel.

As ações executadas relativas a esse tema foram: controle das cópias e impressões, reduzindo a quantidade de papel e toner utilizada; uso de sistemas e mídias digitais em substituição ao papel na circulação de informações.

Houve a continuidade da campanha Caneque-se, iniciada em 2016, para diminuir o consumo de copos descartáveis. O resultado mostra que houve uma considerável redução no consumo desses itens (94% para copos de 200 ml e 95% para copos de 50 ml), apresentando uma economia de R\$ 6.080 nos gastos com aquisição de copos. Esses valores refletem o sucesso da Campanha.

A fim de reduzir o consumo de papéis toalha, a empresa instalou secadores de mãos nos banheiros. Realizou-se, também, campanha de estímulo ao uso desses equipamentos.









Tendo em vista os bens patrimoniais, é necessária a contratação de um sistema de patrimônio e almoxarifado integrado que atenda às necessidades da empresa, como: registro, depreciação, parametrização de campos, padronização por CATMAT ou um banco de registro da empresa.

Os dados apresentados pela SUADM precisam abranger todos os escritórios da empresa, não apenas o edifício sede. Além disso, precisam ter mais consistência e estar coerentes com aos anos anteriores.

3 Tema 02 – Resíduos Sólidos

Esse tema tem como objetivo reduzir a geração de resíduos sólidos pela prática dos 5Rs da Sustentabilidade: repensar, reduzir, recusar, reutilizar e reciclar.

3.1 Ações executadas no período

-  Apuração do quantitativo de resíduos encaminhados para reciclagem ou devolvidos para a indústria (ver Anexo 2).
-  Continuidade da Campanha Caneque-se – Traga sua Caneca.
-  Coleta seletiva e destinação para reciclagem;
-  Coleta de pilhas inservíveis e destinação para a indústria – Logística Reversa;
-  Campanha de recolhimento de lixo eletrônico;
-  Campanha para uso do secador de mãos;
-  Uso de sistemas e mídias digitais em substituição ao papel.
-  Treinamento da equipe de limpeza e conservação sobre os procedimentos para a coleta seletiva.

Em agosto de 2018, a VALEC contratou empresa para executar os serviços de coleta seletiva e reciclagem dos resíduos recicláveis. Assim, desde setembro de 2018, o gerenciamento de resíduos sólidos é feito por meio do descarte, com segregação, em coletores com as cores conforme determina a Resolução CONAMA nº 275/2001.

Para divulgar sobre a implantação do novo procedimento para gerenciamento dos resíduos no edifício sede da empresa, foi realizada campanha através de vídeo institucional (Figura 9) e folders.



Coleta Seletiva já é uma realidade na VALEC

PUBLICADO: 08 NOVEMBRO 2018

Assista ao vídeo abaixo e entenda como funcionará o descarte de resíduos com a instalação das novas lixeiras.



Figura 9: Vídeo institucional divulgando o início da Coleta Seletiva na empresa.

O novo procedimento se resume da seguinte maneira:

Os resíduos dispostos nos coletores que estão dispostos nas salas, copas e corredores (Figura 10 e Figura 11) são recolhidos diariamente.

Após o recolhimento, esses resíduos são armazenados temporariamente em contêineres. Os resíduos orgânicos e demais resíduos Classe II não recicláveis são armazenados e, diariamente, recolhidos pela empresa de limpeza urbana distrital.

Já os resíduos recicláveis, segregados em material plástico, papel, papelão, embalagens metálicas, são armazenados em contêineres até atingirem um volume apreciável, e então, são encaminhados para reciclagem na empresa recicladora contratada (Figura 12 e Figura 13).



Figura 10: Coletor Azul de papéis inservíveis ao lado da impressora.



Figura 11: Coletor de resíduos orgânicos ao lado da copa



Figura 12: Contêiner de armazenamento temporário de resíduos plásticos.



Figura 13: Contêineres de armazenamento temporário de resíduos, na área externa da empresa.

A VALEC também aderiu à Campanha de coleta de pilhas e baterias inservíveis promovida pelo *Green Move*. Nessa campanha, a VALEC recolheu as pilhas e baterias que foram descartados pelos empregados nos coletores dispostos na empresa e os entregou no posto de coleta do *Green Move*, recebendo em troca ingressos para participar do Festival, os quais foram distribuídos entre os empregados (Figura 14 a Figura 17). Esse processo de devolução de pilhas e baterias caracteriza o processo de logística reversa, indicador RS7 do PLS (ver Anexo 2). Salienta-se que os coletores de pilhas e baterias está em conformidade com as determinações da Resolução Conama nº 257/1999 (Figura 14).



Figura 14: Coletor de pilhas e baterias



Figura 15: Triagem das pilhas e baterias inservíveis



Figura 16: Troca de pilhas e baterias inservíveis por ingressos para o Green Move Festival.



Figura 17: Pilhas e baterias inservíveis entregues no posto de coleta do Green Move.

A VALEC promoveu, também, uma campanha de recolhimento de lixo eletrônico em parceria com a ONG *Programando o Futuro*. A campanha obteve uma participação significativa dos empregados. Os lixos eletrônicos foram separados (Figura 18, Figura 19, Figura 20 e Figura 21) e destinados ao *Ônibus de recolhimento de lixo eletrônico*, que circulou pela Esplanada dos Ministérios entre os dias 21 a 25 de maio de 2018, recolhendo equipamentos para serem revitalizados e, posteriormente, distribuídos para escolas públicas, postos de fronteira do exército, telecentros, entre outros (Figura 22).



Figura 18: Resíduos eletroeletrônicos recolhidos



Figura 19: Resíduos eletroeletrônicos antes da triagem



Figura 20: Funcionário participando da campanha



Figura 21: Ônibus de recolhimento de lixo eletrônico

CRC 10 ANOS

RECOLHIMENTO DE LIXO ELETRÔNICO

CONHEÇA O

CENTRO DE RECONDICIONAMENTO DE COMPUTADORES MÓVEL

Um veículo adaptado para arrecadação de equipamentos eletroeletrônicos que serão revitalizados e, posteriormente, distribuídos para escolas públicas, postos de fronteira do exército, telecentros, entre outros.

Cronograma do ônibus

DATA	LOCAL	HORÁRIO
21 de maio	Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) - Bloco E	15h às 18h
22 de maio	Ministério do Meio Ambiente (MMA) - Bloco B	9h às 18h
23 de maio	Câmara dos Deputados	9h às 18h
24 de maio	Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC) - Bloco J	9h às 18h
25 de maio	Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) - Bloco R	9h às 18h

Além disso, caixas serão colocadas nos saguões do **Bloco E e R** para o recolhimento de resíduos eletrônicos.

Mais informações
Departamento de Inclusão Digital - DEIDI
2027-6144 / 5374 e 5375

Figura 22: Campanha Recolhimento do Lixo Eletrônico

Em 2018, a VALEC deu continuidade à Campanha Caneque-se, pela qual se incentivou o uso de canecas duráveis. Retirou-se os copos descartáveis de circulação, disponibilizando copos biodegradáveis apenas para os visitantes e para os empregados, no caso de esquecerem suas canecas ou garrafas.

Na ocasião do evento “Cotidiano e Responsabilidade Socioambiental” distribui-se canecas duráveis, como mostrado na Figura 23 .



Figura 23: Caneca durável distribuída pela VALEC.

Os copos biodegradáveis disponibilizados pela VALEC são de dois tipos:

- a) Copos de Polipropileno Biodegradável (Figura 24);
- b) Copos de bioplástico elaborado a partir de amido de milho (Figura 25)



Figura 24: Copos de Polipropileno Biodegradável



Figura 25: Copos de material bioplástico elaborado a partir de amido de milho disponibilizados.

A seguir, temos o material de divulgação da campanha Caneque-se (Figura 26 e Figura 27):

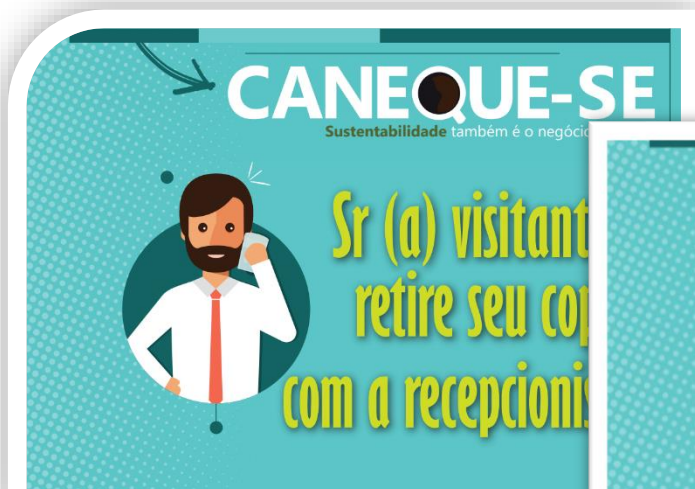


Figura 26: Aviso aos visitantes para retirada



Figura 27: Divulgação sobre a retirada dos copos descartáveis disposta nos corredores

Os dados brutos dessas ações podem ser verificados no Anexo 2.

3.2 Justificativa (em caso de não alcance das metas)

Ainda não é feita a apuração dos polos da empresa, apenas do edifício sede, localizado em Brasília. Assim, a VALEC deve expandir o alcance das ações e a apuração dos dados.

O indicador RS6 (Reutilização de papel: Quantidade (Kg) de papel reutilizado) foi excluído do processo, pois não é possível realizar essa medição.

3.3 Avaliação dos resultados

A VALEC contratou empresa para coletar, triar, destinar e reciclar os resíduos recicláveis. Salienta-se que, apenas parte dos resíduos é encaminhada para reciclagem, esses são: papéis, papelões, plásticos, latas aerossóis. Os resíduos orgânicos e demais resíduos classe II – (não inertes) são encaminhados para o aterro sanitário distrital pela empresa de coleta de urbana do Distrito Federal.



Os colaboradores terceirizados que executam a coleta e a triagem dos resíduos passaram por treinamento sobre os procedimentos corretos do gerenciamento de resíduos.

Quanto à logística reversa, esta é adotada para materiais cujos processos de reversão já são de senso comum, a exemplo de toners, pilhas e baterias. Dentro dessa temática, é grande a geração de pilhas alcalinas, devido ao seu uso em teclados e mouses wireless. Sendo assim, a empresa fez parceria com a ONG *Programando o Futuro* para a devolução desses resíduos para a indústria. Já a destinação das lâmpadas é de responsabilidade do condomínio do edifício sede da empresa.

No âmbito dessa temática, a VALEC está sempre promovendo campanhas e divulgações, a fim de promover e estimular a sustentabilidade da empresa e de seus colaboradores.

4 Tema 03 – Energia Elétrica

Este tema tem como enfoque principal a utilização racional de energia elétrica e na aquisição de equipamentos elétricos com maior eficiência energética, ou seja, os que geralmente possuem o Selo Procel de Economia de Energia e o Selo Verde de Eficiência Energética, esse último, identifica os equipamentos que apresentam níveis ótimos de eficiência energética.



Figura 28: Selo Procel e Selo de Eficiência Energética



Figura 29: Refrigerador com a tabela de consumo/eficiência do INMETRO, indicando a Classe A.

No âmbito desse tema, o prédio sede da empresa destaca-se por apresentar boas condições de iluminação natural, o que pode ser aproveitado abrindo-se as persianas (ver Figura 30 e Figura 31).



Figura 30: Iluminação natural na sala

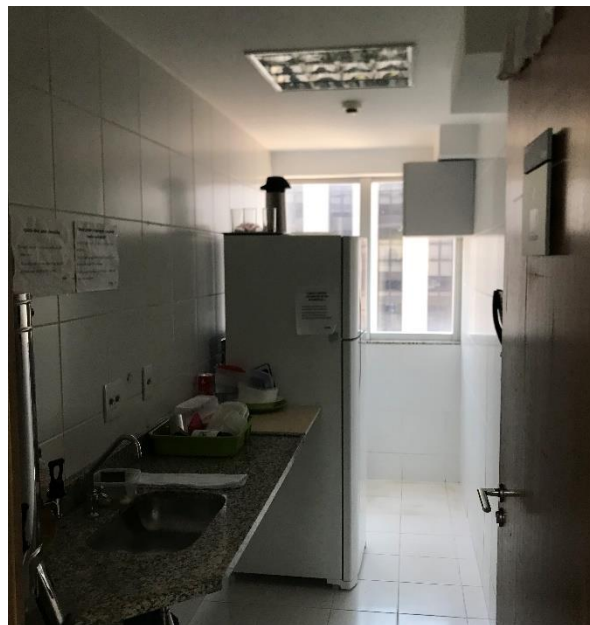




Figura 31: Iluminação natural nas copas.

4.1 Ações executadas no período

-  Utilização de critérios de sustentabilidade nas aquisições de equipamentos elétrico-eletrônicos.
-  Apuração dos indicadores de consumo de energia elétrica.

4.2 Resultados

O indicador CE1 (Consumo de energia elétrica: Quantidade de kwh consumidos) dos polos da empresa em Brasília/DF (Figura 32), Brumado/ BA (Figura 33) e Palmas/TO (Figura 34), mostram os gastos com energia em 2018 nesses escritórios. Os demais escritórios não tiveram os indicadores calculados, uma vez que os dados necessários para compor a informação não foram repassados por completo pelo setor responsável.

CE1 - Brasília - DF

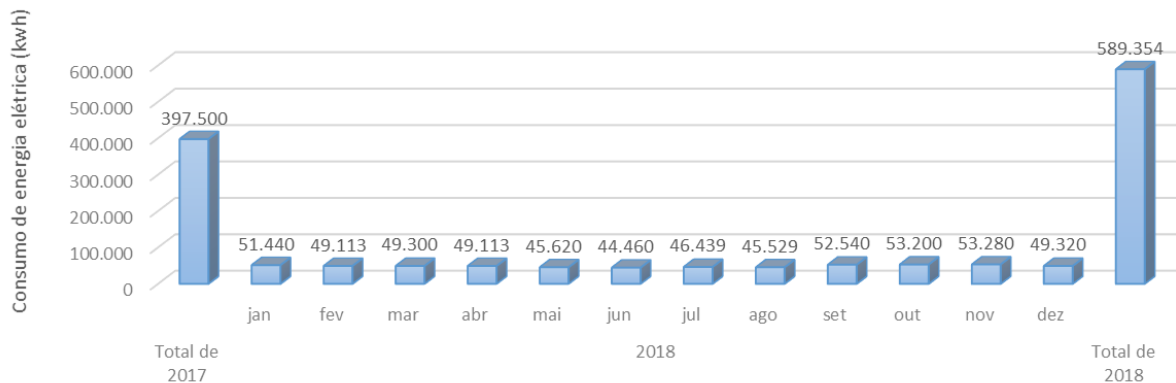


Figura 32: Consumo de energia elétrica em 2018 - Sede Brasília/DF (kwh)

CE1 - Brumado - BA

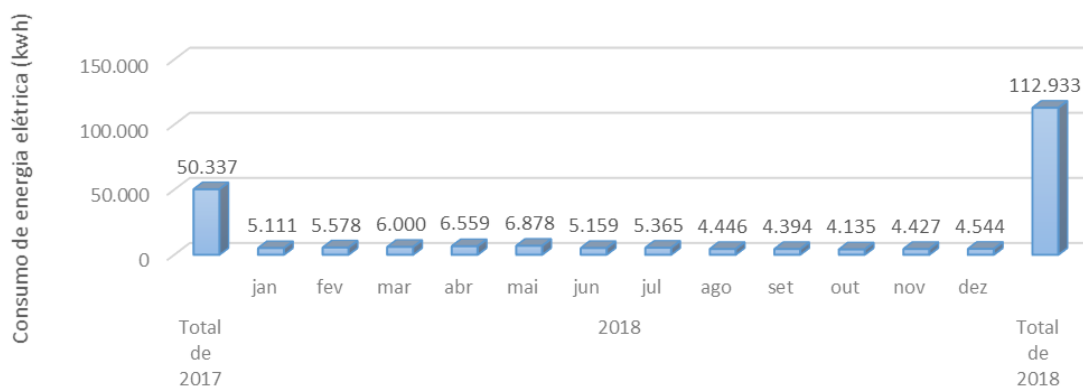


Figura 33: Consumo de energia elétrica em 2018 - Sede Brumado/BA (kwh)

CE1 - Palmas - TO

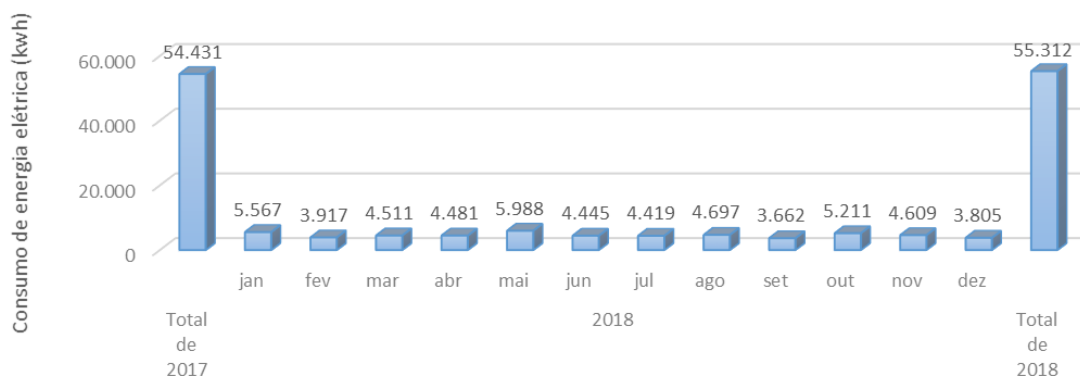


Figura 34: Consumo de energia elétrica em 2018 - Sede Palmas/TO (kwh)

É possível verificar, nos três polos, que houve um aumento no consumo de energia elétrica (kwh), em relação a 2017: Brasília (aumento de 48,2%), Brumado (aumento de 124%) e Palmas (aumento de 1,6%). Detalhes sobre os demais indicadores podem ser verificados no Anexo 3.

4.3 Justificativa (em caso de não alcance das metas)

Alguns polos não apresentaram faturas referentes a alguns meses do ano. Para suprir essa dificuldade, sugere-se que a SUADM, responsável pela apuração dos dados das contas de energia elétrica, forneça os valores mensalmente, conforme pagamento do Documento de Liberação de Crédito (DLC) das respectivas faturas.

Para alguns polos não foram apresentadas as 12 faturas correspondentes aos 12 meses do ano, assim, a fim de calcular o percentual anual, procedeu-se a preencher as lacunas com a média aritmética dos valores das faturas, isso na ausência de até duas faturas.

Além disso, os dados são apresentados com inconsistências, gerando incertezas na apresentação das informações.

4.4 Avaliação dos resultados

As metas desse tema não foram alcançadas, devendo a SUADM apresentar justificativa. É importante, também, que a SUADM informe aos polos sobre suas metas relacionadas ao consumo de energia elétrica.

Em relação à divulgação da temática e ao não alcance das metas, sugere-se fazer mais campanhas educativas incentivando o uso racional da energia elétrica, através do uso racional dos aparelhos elétricos, aparelhos de ar condicionado e iluminação.

Sugere-se, ainda, que a empresa apresente os dados completos e com confiabilidade. Para suprir essa dificuldade, sugere-se que a área responsável pela apuração dos dados das contas de energia elétrica (SUADM), forneça os valores mensalmente, conforme pagamento do Documento de Liberação de Crédito (DLC) das respectivas faturas.

Ainda, esse setor precisa se estruturar para atender as demandas do PLS, e construir um histórico de fácil acesso, contribuindo para a transparência das informações de consumo como um todo do serviço público.

5 Tema 04 – Água e Esgoto

O objetivo desse tema é monitorar o uso da água e das instalações hidrossanitárias por meio de levantamento periódico da situação desses equipamentos e a proposição das alterações necessárias para redução do consumo. Nesse sentido, são previstas campanhas de sensibilização para o uso racional da água, em consonância com o Tema 07.

A meta da VALEC para o Tema 4 é reduzir o gasto com água em 5% em relação ao ano de 2017.

Nesse ano a VALEC participou do 8º Fórum Mundial da Água, que ocorreu em Brasília. Foram enviados dois empregados da Assessoria de Comunicação para cobrir o evento (Figura 35 e Figura 36).



Figura 35: Divulgações sobre o Fórum Mundial da Água.

Fique Ligado

Dia Mundial da Água

PUBLICADO: 22 MARÇO 2018

No dia 22 de março de 1992, a Organização das Nações Unidas (ONU) criou o Dia Mundial da Água. A data é um reforço da comunidade internacional para colocar em pauta questões essenciais que envolvem os recursos hídricos.

Essa data foi criada com o objetivo de alertar a população sobre a importância da preservação da água para a sobrevivência de todos os ecossistemas do planeta.




Então, vamos adotar algumas atitudes no nosso dia a dia para contribuir com a preservação desse bem tão precioso:

- Limpe bem os pratos e jogue os restos de comida no lixo, para economizar água e evitar entupimentos.
- Feche a torneira quando estiver lavando os pratos ou escovando os dentes. Só abra quando for usar. Uma torneira aberta por 5 minutos desperdiça cerca de 80 litros de água.
- Em vez da mangueira, use vassoura e balde para lavar pátios e quintais.
- Reaproveite a água da sua máquina de lavar para lavar a calçada.
- Cheque vazamentos em canos e não deixe torneiras pingando.
- Saber ler o hidrômetro é muito simples e pode ajudar a detectar problemas como vazamentos, percebidos pelo consumo fora do normal.
- Não tome banhos demorados, 5 minutos são suficientes. Uma ducha durante 15 minutos consome cerca de 135 litros de água.



Figura 36: Divulgação de vídeo na intranet sobre 8º Fórum Mundial da Água, Brasília, 2018.

5.1 Ações executadas no período

-  Apuração dos dados de consumo de água.
-  Participação no Fórum Mundial da Água - Brasília, 2018.
-  Utilização do canal OSGEADM para comunicar sobre vazamentos de água no prédio.

5.2 Resultados

O indicador AE1 (volume de água utilizada em m³) de 2018 para Brasília/DF e Brumado/BA mostram que houve aumento do consumo em relação ao ano de 2017 (Figura 37 e Figura 38), respectivamente de 9,5% e 154%. Os dados dos demais polos estavam incompletos, impossibilitando uma análise comparativa com dados de anos anteriores. Essas informações podem ser verificadas com mais detalhes no Anexo 4.

AE1 - Brasília - DF

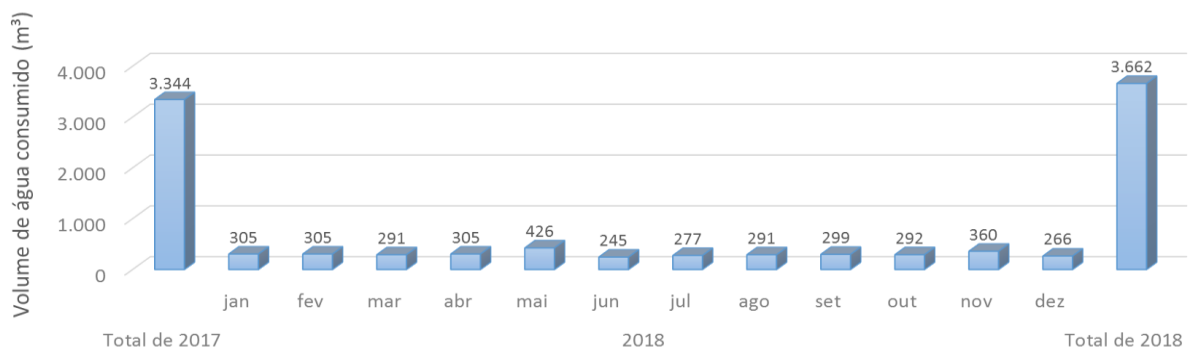


Figura 37: Volume de água consumido em 2018 (m³) – Brasília/DF

AE1 - Brumado - BA

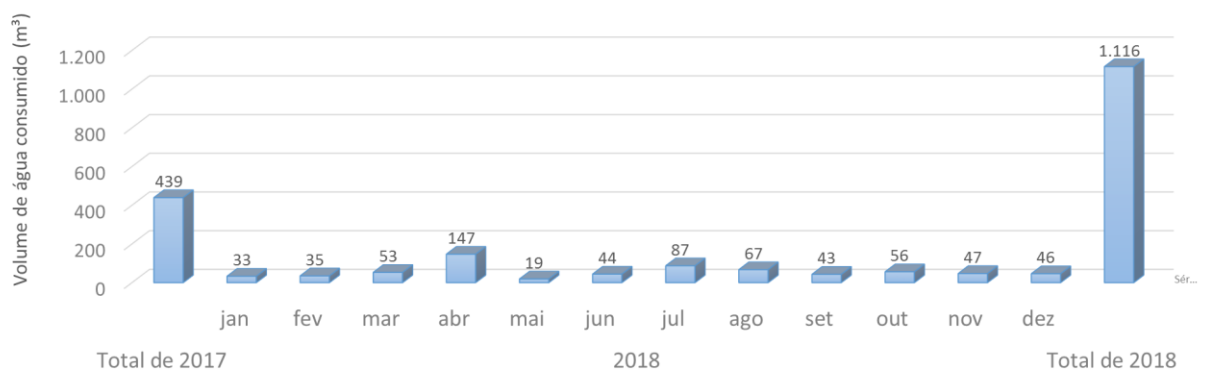


Figura 38: Volume de água consumido em 2018 (m³) – Brumado/BA.

5.3 Justificativa (em caso de não alcance das metas)

Não foram apresentadas justificativas pelo setor responsável pelos dados de consumo de água pelo fornecimento incompleto dos dados.

5.4 Avaliação dos resultados

Sugere-se, que a empresa apresente os dados completos, conforme os volumes de água indicados nas contas de consumo e conforme o pagamento do Documento de Liberação de Crédito (DLC) das respectivas faturas.

É necessário, ainda, que a SUADM informe aos polos sobre suas metas relacionadas ao consumo de água.




Além disso, para o alcance das metas e racionalização do uso da água, sugere-se que a empresa execute as ações previstas no plano:

- Monitorar o uso da água;
- Realizar levantamento periódico da situação das instalações hidrossanitárias;
- Incentivar medidas para redução do consumo da água no dia a dia;
- Dar preferência ao uso de descargas e torneiras mais eficientes;
- Promover campanhas de sensibilização para o não desperdício da água;
- Adotar Tecnologias Pouadoras de Água nos Sistemas Prediais;
- Adotar Produtos Economizadores de Água nos Sistemas Prediais.

6 Tema 05 – Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho

As ações em favor da qualidade de vida no ambiente de trabalho propostas no Plano de Logística Sustentável da VALEC têm como objetivo principal desenvolver e implementar políticas de promoção à saúde, à segurança e à assistência social dos empregados, bem como favorecer o processo de interação no trabalho.

6.1 Ações executadas no período

-  Realização de 12 ações relacionadas à qualidade de vida, listadas no Quadro 1;
-  Apuração dos indicadores relacionados à segurança do trabalho (ver Anexo 5);
-  Criação da sala de apoio à amamentação no andar térreo da empresa.

Atividade	Foco	Período
1º Cine Palestra: As Sufragistas – Comemoração aos 86 anos da conquista do voto feminino no Brasil	Programa de pró-equidade	Fevereiro
Lançamento dos eventos do Mês da Mulher:	Programa de pró-equidade	Março
Mês da Mulher: Palestra - Assédio Moral e sexual no ambiente de trabalho	Programa de pró-equidade	Março
Mês da Mulher: Palestra sobre discriminação racial	Programa de pró-equidade	Março
Plantinhas alegam o dia a dia na SUAMB	Qualidade de vida	Março
Programa Vou de Carona	Sustentabilidade Ambiental	Agosto
Dia Mundial sem Carro	Combate ao sedentarismo	Setembro
Distribuição de ingressos para o Green Move Festival 2018	Entretenimento	Setembro
Funcionários adotam mudas de espécies do Cerrado	Qualidade de vida	Novembro
2º Cine-Palestra: Dia da Consciência Negra	Programa de pró-equidade	Novembro
Jiu-jitsu	Qualidade de vida	Novembro (início das aulas)
Segurança da VALEC, Ronaldo Batista lança seu quarto livro de poesias	Promoção e valorização da capacidade criativa	Dezembro

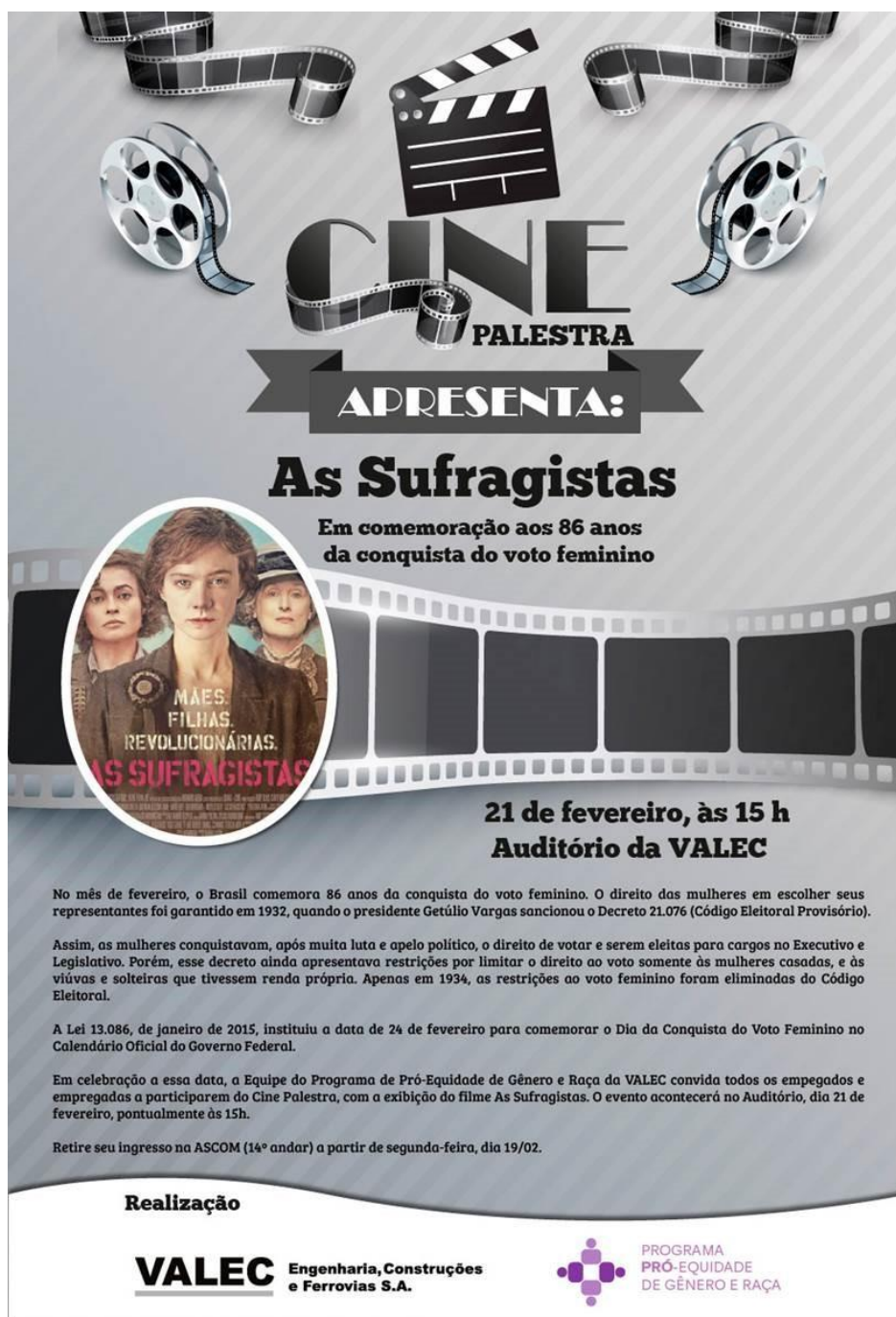
Quadro 1: Atividades de promoção da Qualidade de Vida

Algumas das atividades executadas, como o cultivo de plantas na SUAMB, podem ser visualizadas a seguir:




Figura 39: Plantinhas alegam o dia a dia na SUAMB

No mês de março, a VALEC, por meio da equipe do Programa de Pró-Equidade, promoveu uma série de eventos em comemoração ao Dia da Mulher: palestras, divulgações cartazes, panfletos e vídeos educativos, conforme pode ser visto nas figuras abaixo:



CINE
PALESTRA
APRESENTA:
As Sufragistas
Em comemoração aos 86 anos
da conquista do voto feminino



21 de fevereiro, às 15 h
Auditório da VALEC

No mês de fevereiro, o Brasil comemora 86 anos da conquista do voto feminino. O direito das mulheres em escolher seus representantes foi garantido em 1932, quando o presidente Getúlio Vargas sancionou o Decreto 21.076 (Código Eleitoral Provisório).

Assim, as mulheres conquistavam, após muita luta e apelo político, o direito de votar e serem eleitas para cargos no Executivo e Legislativo. Porém, esse decreto ainda apresentava restrições por limitar o direito ao voto somente às mulheres casadas, e às viúvas e solteiras que tivessem renda própria. Apenas em 1934, as restrições ao voto feminino foram eliminadas do Código Eleitoral.


A Lei 13.086, de janeiro de 2015, instituiu a data de 24 de fevereiro para comemorar o Dia da Conquista do Voto Feminino no Calendário Oficial do Governo Federal.

Em celebração a essa data, a Equipe do Programa de Pró-Equidade de Gênero e Raça da VALEC convida todos os empregados e empregadas a participarem do Cine Palestra, com a exibição do filme As Sufragistas. O evento acontecerá no Auditório, dia 21 de fevereiro, pontualmente às 15h.

Retire seu ingresso na ASCOM (14º andar) a partir de segunda-feira, dia 19/02.

Realização

VALEC Engenharia, Construções
e Ferrovias S.A.



PROGRAMA
PRÓ-EQUIDADE
DE GÊNERO E RAÇA

Figura 40: Cartaz de divulgação do Cine-Palestra: As Sufragistas



Figura 41: 1º Cine-Palestra da Valec - Exibição do filme As Sufragistas.

Março mês da *Mulher*

Neste Mês da Mulher, a VALEC deseja marcar a data chamando a atenção para a importância dos direitos e princípios do gênero humano proclamados pela ONU, em 1993:

Liberdade; Segurança; Dignidade; Igualdade e Integridade.

“Cinco palavras fundamentais e universais para apontar tudo o que ainda falta a tantas mulheres neste início do Terceiro Milênio” (Sandrine Treiner em O Livro Negro da Condição das Mulheres, 2011)

O Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça escolheu cinco brasileiras que marcaram a História para representar cada um desses princípios. São elas:

Dandara dos Palmares - Liberdade -	Maria da Penha - Segurança -	Zuzu Angel - Dignidade -	Bertha Lutz - Igualdade -	Zilda Arns - Integridade -
Mãe de três filhos e esposa de Zumbi dos Palmares, Dandara também lutou com armas pela libertação total das negras e negros no Brasil. Mestreira em capoeira, liderava mulheres e homens e se tornou um grande ícone feminino da luta contra o racismo por sua resistência contra a escravidão.	Após sofrer duas tentativas de homicídio pelo marido, Maria da Penha Maia Fernandes lutou para que seu agressor fosse condenado. Sua luta liderou um dos maiores movimentos em defesa dos direitos das mulheres no Brasil vítimas da violência doméstica. Em 7 de agosto de 2006, foi sancionada a lei que leva seu nome: Lei Maria da Penha.	A estilista mineira Zuzu Angel fez história ao enfrentar os militares em busca do filho, Stuart Angel Jones, desaparecido no ano de 1971. A procura em prisões e quartéis foi uma busca incansável por informações sobre o filho e o direito de sepultá-lo, denunciando as práticas de tortura cometidas pela ditadura à imprensa e a órgãos internacionais.	Uma das figuras mais significativas dos movimentos em prol da igualdade de gênero e da educação no Brasil, Bertha Lutz foi a segunda mulher a ingressar no serviço público brasileiro. Criou as bases do feminismo do país e, em 1932, sua luta por direitos iguais culminou na conquista do direito ao voto para as mulheres no Brasil.	Zilda Arns Neumann foi a médica pediatra e sanitarista fundadora da Pastoral da Criança, em 1983. Ao longo de 25 anos, seu trabalho foi fundamental para reduzir a mortalidade infantil, o que levou Arns a ser indicada ao Prêmio Nobel da Paz em 2006.

ONUBR
Nações Unidas no Brasil

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5 da ONU Brasil
IGUALDADE DE GÊNERO - Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. PROGRAMA PRÓ-EQUIDADE DE GÊNERO E RAÇA

Figura 42: Cartaz de divulgação do Mês da Mulher na Valec.

Março mês da **Mulher**

CONVITE

A equipe do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça da VALEC convida os colaboradores e colaboradoras para a Palestra

ASSÉDIO MORAL E SEXUAL NO TRABALHO

Palestrante:
Renata Coelho Vieira - Procuradora do Trabalho, Secretária de Modernização e Gestão Estratégica do Ministério Público Federal

Dia **16/03** | Hora **15h** | Local **Auditório da VALEC**

*** Informamos aos colegas que atuar nos polos que a palestra será filmada e, posteriormente, disponibilizada na Intranet***

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5 da ONU
IGUALDADE DE GÊNERO - Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

CONVITE

A equipe do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça da VALEC convida os colaboradores e colaboradoras para a Palestra

DISCRIMINAÇÃO RACIAL

Palestrante:
Roseli de Oliveira - Coordenadora da Coordenação Geral de Políticas Temáticas de Ações Afirmativas da SEPP/IR/MDH

Março mês da **Mulher**

Dia **21/03** | Hora **9h30** | Local **Auditório da VALEC**

*** Informamos aos colegas que atuar nos polos que a palestra será filmada e, posteriormente, disponibilizada na Intranet***

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5 da ONU
IGUALDADE DE GÊNERO - Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Palestra:
DISCRIMINAÇÃO RACIAL

Palestrante:
Roseli de Oliveira
Coordenadora da Coordenação Geral de Políticas Temáticas de Ações Afirmativas da SEPP/IR/MDH

Dia **21/03** | Hora **10h** | Local **Auditório da VALEC**

Março mês da **Mulher**

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5 da ONU
IGUALDADE DE GÊNERO - Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Figura 43: Divulgações dos eventos do Mês da Mulher na Valec em 2018.

Em novembro, a VALEC promoveu a 2ª edição do Cine Palestra, trazendo dois curtas metragens relacionados ao Dia da Consciência Negra.

Os dois curtas foram “Cores e Botas”, que mostra a história de uma garotinha negra que sonha em ser paqueta, e “O Xadrez das Cores”, que mostra o preconceito que uma senhora tem com sua cuidadora negra.

O Cine Palestra foi organizado pela equipe do Programa de Pró-Equidade. A líder da equipe que discursou antes do início dos curtas, lembrou que o Dia da Consciência Negra foi instituído porque a data foi atribuída à morte de Zumbi dos Palmares, grande líder na luta contra a escravidão.

Ainda, em novembro, alguns empregados se juntaram com a ideia de passar conhecimento do Jiu-Jitsu para os colegas, promover uma interação social, ensinar defesa pessoal e, também, estimular a prática de atividades físicas entre os colaboradores. As aulas da arte marcial estão sendo ministradas no primeiro subsolo da empresa para todos os funcionários. Com isso, os colaboradores da VALEC estão aproveitando o tempo de almoço para exercitar o corpo (Figura 44 e Figura 45). Desde o início da ideia, o Diretor de Administração e Finanças, Leyvan Candido, apoiou o projeto ajudando na busca por um lugar dentro da empresa para os treinos ocorrerem. (fonte: <http://intranet/valec/index.php/fique-ligado/2579-funcionarios-aproveitam-hora-do-almoco-para-treinar-jiu-jitsu-na-valec?highlight=WyJqaXUiXQ==>).



Figura 44: Prática de Jiu-jitsu na empresa promovida pelos empregados. Figura 45: Turma de Jiu-jitsu

Em relação ao indicador QV6, referente à *Satisfação dos empregados: Porcentual do número de empregados satisfeitos com o ambiente de trabalho*, esse obteve resultado de 62%, conforme informado pela Superintendência de Gestão de Pessoas (SUGEP).

Para chegar a esse resultado foi realizada pesquisa conduzida pelo Laboratório de Gestão do Comportamento Organizacional (Universidade Federal do Pará – UFPA) que, desde 2011, trabalha na condução de pesquisas de clima e mapeamento de competências em órgãos públicos brasileiros. A pesquisa aconteceu entre os dias 26 de abril a 18 de maio de 2018 resguardado o sigilo dos participantes. O instrumento utilizado foi um reconhecido e validado na literatura de Gestão de Pessoas (Escala de Clima Organizacional).

6.2 Resultados

Foram realizadas 12 ações em prol da qualidade de vida em 2018 na VALEC (indicador QV4). Essas ações obtiveram ampla participação dos empregados, abrangendo diversos temas, como: sedentarismos, assédio sexual e moral, criatividade etc.

Em relação ao indicador QV3, relacionado à aquisição de móveis e equipamentos ergonômicos, registra-se que a empresa adquiriu em 2018, 277 móveis ergonômicos (poltronas, gaveteiro mesas).

No período foi criado um espaço de convivência voltado para as empregadas que estão amamentado (QV5). Sobre esse indicador, a Equipe Gestora do PLS encaminhou o Memorando 001/2017/EPLS, ao Subcomitê de Sustentabilidade, solicitando disponibilização de espaço de convivência destinado à prática de Yoga e outras atividades interativas e de socialização.

Em relação à pesquisa de satisfação, dos 572 empregados que podiam participar da pesquisa, apenas 327 (57,16%) se dispuseram a responder. Em uma escala entre 0 e 5 a média geral da pesquisa ficou em 3,11. Trabalhando em percentual, temos que 62,2% dos empregados estão satisfeitos com o clima da VALEC.

O resultados dos demais indicadores desse tema podem ser verificados no Anexo 5.

6.3 Justificativa (em caso de não alcance das metas)

Todos os indicadores desse tema foram executados.

6.4 Avaliação dos resultados

Um bom ambiente de trabalho contribui para aumentar a produtividade, porque permite e facilita o planejamento das atividades, melhora a comunicação interna e as relações de trabalho e, sobretudo, a saúde do trabalhador. As ações previstas no PLS são voltadas para a promoção desse ambiente de trabalho agradável e seguro.

Assim, a incorporação das boas práticas de gestão de saúde e segurança no trabalho além de contribuir para a proteção contra os riscos presentes no ambiente de trabalho, prevenir e reduzir acidentes e doenças, também diminui consideravelmente os custos da empresa com afastamentos.

No contexto dessa temática, sugere-se que a VALEC, dentro do planejamento estratégico, dedique especial atenção à promoção da qualidade de vida e à prevenção aos acidentes oriundos do ambiente de trabalho, sendo sugeridas as seguintes atividades de integração e promoção da saúde e bem-estar: Ginástica Laboral; criação de espaço de convivência para os empregados, loga no trabalho (disponibilização apenas do espaço físico).

Com relação à saúde e segurança do trabalhador, o setor responsável precisa repassar os dados dos polos a fim de compor um valor global do indicador referente a acidentes de trabalho.

Ainda dentro da temática de segurança no trabalho, cabe ressaltar a necessidade de substituição do piso da empresa, visto que há relatos de vários incidentes, inclusive um registro de CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho).

De modo sucinto, o edifício sede da empresa possui piso elevado, que é um tipo de solução geralmente utilizada em ambientes corporativos e escritórios, que eleva o piso de um ambiente em alguns centímetros, criando um espaço para a instalação do cabeamento de energia, dados, entre outras tubulações. Entretanto as lajotas que compõem o piso, devido ao desgaste, se descolam do assoalho e ficam com os vértices salientes causando tropeços e quedas.

De modo paliativo, a manutenção é feita colando-se os vértices soltos das lajotas, porém essa medida não tem se mostrado efetiva, sendo recomendável a substituição das lajotas.



Figura 46: Vértice da lajota saliente.



Figura 47: Lajota nivelada com fita adesiva - vista 1.

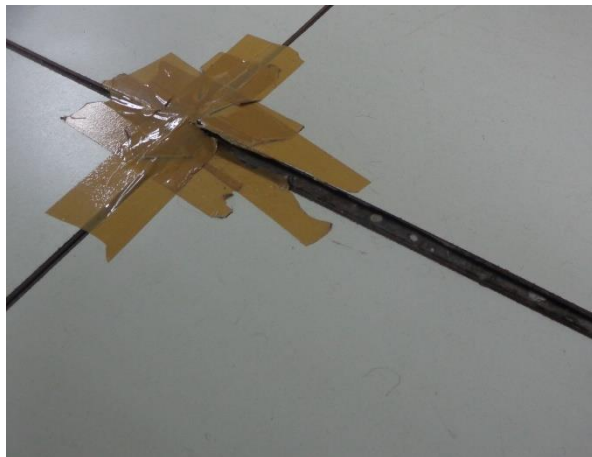


Figura 48: Lajota nivelada com fita adesiva - vista 2.



Figura 49: Lajota parcialmente descolada do assoalho.

7 Tema 06 – Deslocamento de Pessoal

O objetivo do Tema Deslocamento de Pessoal é otimizar o deslocamento dos empregados, considerando os diversos meios de transportes, com foco na diminuição na redução dos gastos e da emissão de poluentes.



Nesse sentido, um grande enfoque é dado à evolução da mobilidade dos empregados para executar as rotinas necessárias ao funcionamento da empresa, tendo o Grupo de Trabalho do PLS acompanhado a trajetória do tema no ano 2018 e, pelo presente, apresentando os principais avanços que ocorreram no período.

Dentre esses avanços, cita-se a implantação do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP. Esse sistema integra as atividades de concessão, registro, acompanhamento, gestão e controle das diárias e passagens, decorrentes de viagens realizadas no interesse da administração, em território nacional ou estrangeiro. O sistema permite a tramitação eletrônica dos documentos, cuja tramitação e aprovação exigem a utilização de certificado digital. O SCDP está vinculado à observância da legislação correspondente. Além disso, permite a emissão de arquivos de informações referentes ao controle de diárias e passagens, solicitadas pelo Portal da Transparência do Governo Federal (Decreto 5.482, de 30 de junho de 2005, Portaria Interministerial nº 140/06 MP) (BRASIL, 2015).

A análise que se segue apresentará a relação custo-efetiva da mobilidade dos empregados da VALEC, bem como a avaliação das metas inicialmente propostas pela CGPLS e o realmente praticado e factível em nosso ambiente de trabalho no tocante à mobilidade.

A empresa, também, promoveu ações de incentivo ao uso de carona solidária, em parceria com o Ministério das Cidades.

7.1 Ações executadas no período

-  Apuração de informações sobre o gasto com diárias e passagens (ver Anexo 6);
-  Lançamento do Programa “Vou de Carona”.

Foi lançado o programa “Vou de Carona”, uma parceria da VALEC com o Ministério das Cidades, apresentando a interface do aplicativo “Bynd” para os funcionários dos dois órgãos interessados em compartilhar a viagem ao trabalho.

O programa objetiva a redução do uso de combustível, da demanda de vagas de estacionamento e da emissão de carbono, criando experiências positivas entre pessoas de interesse comum.

Foi montado um estande na portaria do edifício da Valec e do Ministério (Figura 50 a Figura 53), onde foram transmitidas orientações de como baixar, usar e cadastrar os dados dos interessados em usufruir das vantagens do aplicativo. O “Bynd” faz a ligação entre aqueles que querem carona e aqueles que vão ao trabalho de carro, muitas vezes, sozinho, o que abre a possibilidade de melhor aproveitamento dos veículos. Numa rápida pesquisa feita durante o evento, constatou-se que a maior parte dos funcionários desses órgãos vêm carro, seguidos pelos que vêm de ônibus, e, metrô.

Quem participar do carona solidária poderá estacionar nas vagas de garagens disponíveis para o projeto na Valec e no Ministério das Cidades. O aplicativo estará disponível sem custo por três meses para usuários *Android* e *IOS*. Após esse período, os órgãos devem manifestar interesse em custear o projeto.



Figura 50: Banner do aplicativo usado para o Programa Vou de Carona.

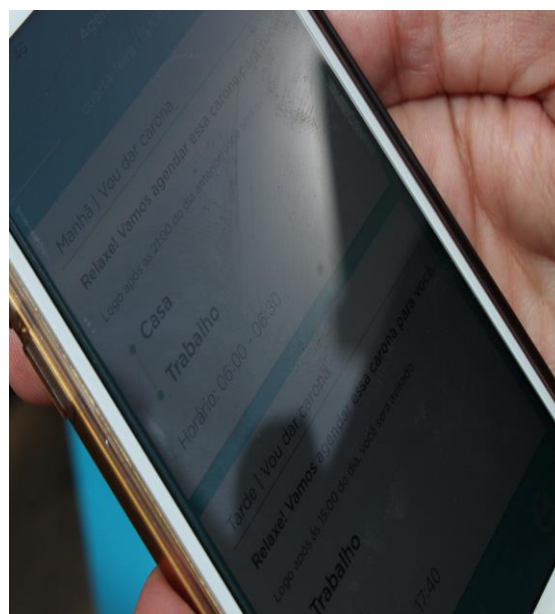


Figura 51: Aplicativo Bynd.



Figura 52: Inscrições de empregados interessados em aderir ao programa.

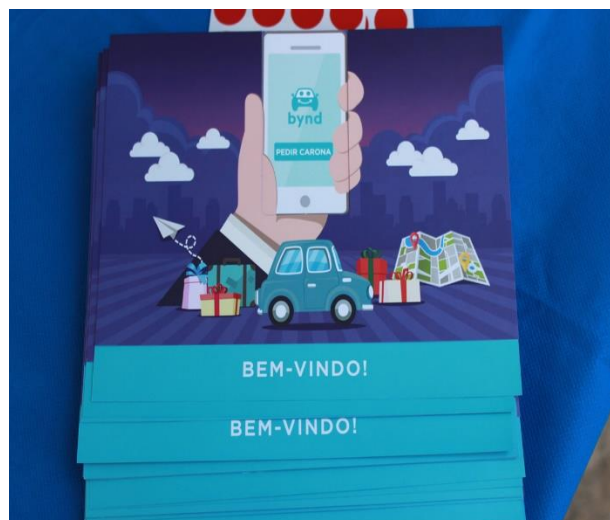


Figura 53: Panfleto de divulgação.

Com o intuito de prevenir o sedentarismo e promover qualidade de vida, a VALEC também disponibiliza aos empregados bicicletário e vestuário (Figura 54).



Figura 54: Bicicletário no 1° Subsolo.

7.2 Resultados

7.2.1 Diárias e Passagens

A meta financeira da VALEC de 2018 com custos de passagens é uma redução de 2% em relação ao gasto correspondente ao mesmo período de 2017, por meio da qualificação e racionalização dos gastos.

O indicador DP2, referente ao número de passagens aéreas emitidas, teve uma redução de 8% do ano de 2017 (924 passagens) para o ano de 2018 (848 passagens). Em termos de financeiros, houve um aumento de 6% do ano de 2017 (R\$ 626.181,45) para o ano de 2018 (R\$ 666.742,57) (Ver Figura 55 e Figura 56 e Anexo 6).

Esse aumento financeiro dos gastos com passagens é reflexo do aumento do valor da passagem no mercado e não do número de passagens emitidas, que diminuiu.

DP2.1 - Quant. de passagens emitidas por ano

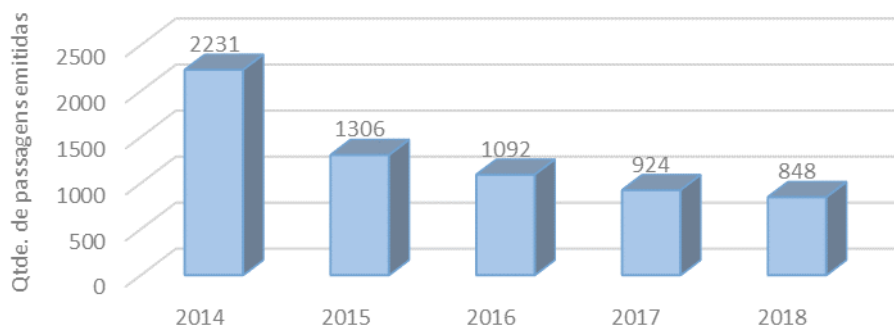


Figura 55: Quantidade de passagens emitidas

DP2.2 - Evolução dos gastos com passagens

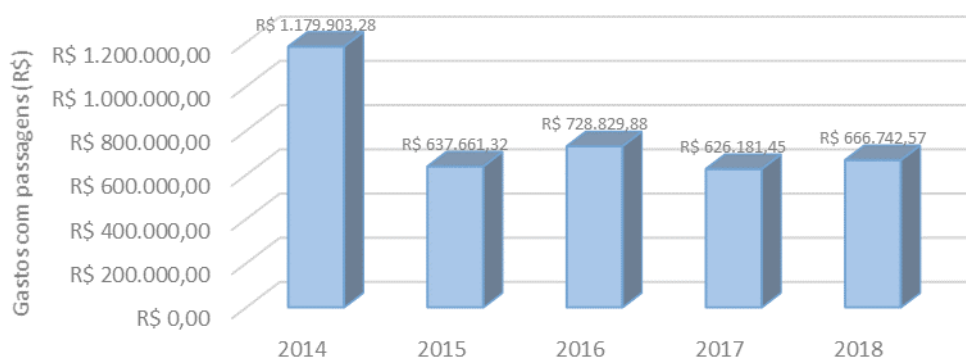


Figura 56: Gastos com passagens

7.2.2 Programa “Vou de Carona”

Como já citado, o Programa “Vou de Carona”, é uma parceria entre a VALEC e o Ministério das Cidades. No programa, funcionários dos dois órgãos oferecem caronas aos demais para promover a redução dos danos ao meio ambiente e minimizar o problema da demanda de vagas de estacionamento. Quem participa da carona solidária, pode estacionar nas vagas de garagens disponíveis para o projeto na VALEC e no Ministério das Cidades.

De acordo Glauca Maia, analista de Infraestrutura do Ministério das Cidades, nos primeiros três meses do programa foram mais de 450 caronas realizadas, o que significou 1.2 toneladas a menos de emissão de CO2 na atmosfera.

O programa é realizado pelo aplicativo de caronas corporativas Bynd, usado para aproximar os interessados em compartilhar a viagem ao trabalho, e venceu o concurso Desafio InoveMob promovido pela Toyota Mobility Foundation e pela WRI Brasil. Testado em Brasília e em Juiz de Fora (MG), o projeto Bynd ganhou R\$400.000,00 para chegar a outras cidades.

7.3 Justificativa (em caso de não alcance das metas)

A meta relativa à economia com passagens aéreas foi alcançada satisfatoriamente.

7.4 Avaliação dos resultados

A necessidade de contingenciamento dos gastos públicos gerou economia de valores dispendidos com diárias e passagens. Assim, essa equipe entende que de fato a meta de economia foi plenamente realizada, entretanto o motivo real é a situação econômica e não a racionalização e o bom uso do orçamento. Desse modo, é necessário que os empregados solicitem viagens aéreas com antecedência para que a empresa obtenha preços mais vantajosos na emissões dos bilhetes.

A VALEC continuará a realização de campanhas de incentivo ao uso de transportes mais sustentáveis, bem como manter o uso da carona solidária. A longo prazo, a partir de uma avaliação mais aprofundada com base no itinerário dos empregados, a EGPLS proporá à VALEC



que essa verifique a viabilidade de alternativas de transporte coletivo, como por exemplo, vans que buscam e levam os empregados até a estação rodoviária.

8 Tema 07 – Ações de Divulgação, Conscientização e Capacitação

Segundo a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999), são alguns dos objetivos da educação ambiental: o estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social; o incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania.

Nesse sentido, são previstas ações de educação ambiental e capacitação relacionadas aos temas do Plano de Logística Sustentável, além da divulgação das ações e a democratização das informações, como forma de fortalecer o processo de educação ambiental e ganhar a adesão dos empregados.

Em 2018, houve diversas divulgações sobre as temáticas relacionadas à sustentabilidade, como pode ser verificado no Quadro 2 .






8.1 Ações executadas no período

No ano de 2018 foram feitas as seguintes divulgações:

Divulgação	Data
Fique Ligado: Plantinhas alegram o dia a dia na SUAMB	15/03
Dia Mundial da Água	22/03
Resultados da Campanha de Recolhimento de Lixo Eletrônico na VALEC	19/05
Evento “Cotidiano e Responsabilidade Ambiental”	12/06
Fique Ligado: VALEC promove seminário sobre responsabilidade ambiental	14/06
Campanha “Carona Solidária”	14/08
Fique Ligado: Valec e Ministério das Cidades incentivam Carona Solidária	23/08
Secadores de mãos substituem papel toalha	23/08
Green Move Festival 2018	25/09
Fique Ligado: VALEC disponibilizará novas lixeiras para coleta seletiva	06/11
Fique Ligado: Coleta Seletiva já é uma realidade na VALEC	08/11
Fique Ligado: Funcionários adotam mudas de espécies do Cerrado	29/11
Fique Ligado: Aplicativo usado em Projeto de Carona Solidária da VALEC vence prêmio	12/12

Quadro 2: Divulgações de 2018

Ainda, foram realizados os seguintes eventos/ações de educação ambiental e promoção da qualidade de vida:

-  Seminário “Cotidiano e Responsabilidade Ambiental”;
-  Campanha carona Solidária;
-  Campanha de recolhimento de lixo eletrônico;
-  Vídeo institucional de incentivo ao correto descarte de resíduos (Coleta Seletiva);
-  Treinamento da equipe responsável pela limpeza, copa e serviços gerais.

A seguir, podem ser verificadas algumas fotografias dos eventos:



Figura 57: Treinamento de funcionários da limpeza, copa e serviços gerais sobre coleta seletiva.



Figura 58: Palestrante do curso expõe sobre a importância da coleta seletiva.



Figura 59: Seminário “Cotidiano e Responsabilidade Socioambiental”



Figura 60: Brindes distribuídos no evento “Cotidiano e Responsabilidade Socioambiental”

8.2 Resultados

Quanto ao indicador *DC4 - Número de divulgações*, ao todo, no ano de 2018, foram realizadas 13 divulgações relacionadas aos temas do PLS, numa média de uma divulgação por mês (Ver Anexo 7).

Já o indicador *DC3 - Número de eventos realizados*, contabilizou-se cinco eventos/ações de educação ambiental e promoção da qualidade de vida.

Em relação ao indicador *DC1* referente às capacitações e a treinamentos da equipe de limpeza e serviços gerais, foi realizado treinamento de 32 colaboradores sobre o correto descarte de resíduos e a coleta seletiva.

Os indicadores *DC5* relativo ao número de empregados capacitados por setor na área de Compras Sustentáveis foi de 4 capacitações, enquanto o indicador *DC6*, relativo à porcentagem de empregados capacitados da empresa, temos um valor de 0,6%, considerando todo o quadro da Valec, mas ao comparar com a equipe que atua diretamente com a fase interna das contratações administrativas (equipe da SUADM) o percentual de capacitado passa para 67%.

O indicador *DC2* será excluído do plano, uma vez que se sobrepõe ao indicador *DC3*.

8.3 Justificativa (em caso de não alcance das metas)

A ação treinamento de compras e contratações sustentáveis (indicadores *DC5* e *DC6*), que prevê a capacitação dos empregados e disseminação do conhecimento do processo de compras e contratações sustentáveis na Administração Pública está em fase de planejamento, com a elaboração do Plano Anual de Capacitação pela Gerência de Capacitação e Desenvolvimento de Pessoal, contudo alguns colaboradores realizaram cursos externos com o patrocínio da VALEC, o que foi contabilizado no indicador *DC5* e *DC6*..

Em relação ao Indicador *DC1*, referente ao treinamento dos empregados terceirizados, foram treinados 32 colaboradores responsáveis pela limpeza e serviços gerais.

O indicador *DC2 - Participação dos empregados: Quantidade de empregados que participaram dos eventos* será excluído do plano, uma vez que se sobrepõe ao indicador *DC3*.

8.4 Avaliação dos resultados

As ações de capacitação são feitas com recursos restritos, entretanto a empresa está empenhada em promovê-las. Prova é que a empresa, apesar de não ter um plano de capacitação próprio, incentiva e patrocina cursos externos voltados para implementar ações de sustentabilidade na empresa.

Já as ações de divulgação e conscientização são realizadas constantemente com o apoio da Assessoria de Comunicação da VALEC, em diversos canais, como a intranet, internet, quadros de avisos etc.

9 Tema 08 – Compras e Contratações Sustentáveis

O Tema 8 – Compras e Contratações Sustentáveis – concebe que as aquisições dos recursos necessários ao funcionamento do estado devem se pautar pelo equilíbrio e sustentabilidade, tendo como objetivo a implementação de uma cultura de cuidado com o meio ambiente.

Assim, a busca pela sustentabilidade tem impactado na forma de condução das compras públicas, especialmente pelo fato do Art. 3º da Lei 8.666/93 ressaltar a sua importância, conforme dispõe:

Art. 3º - A licitação destina-se a garantir a observância do princípio constitucional da isonomia, a seleção da proposta mais vantajosa para a administração e a promoção do desenvolvimento nacional sustentável e será processada e julgada em estrita conformidade com os princípios básicos da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da probidade administrativa, da vinculação ao instrumento convocatório, do julgamento objetivo e dos que lhes são correlatos.

Desta forma, as contratações no âmbito da VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. buscam a adoção paulatina de critérios de sustentabilidade ambiental nos editais de contratação, percebendo os produtos e serviços ambientalmente responsáveis e mais vantajosos à administração pública.

Hoje as licitações que ocorrem na VALEC buscam uma logística sustentável, não focando restritamente ao preço ofertado, mas averiguando de maneira ampla a vantajosidade da contratação. Nesta configuração do processo de compras, os produtos e serviços que agredem o meio ambiente são percebidos como caros e ineficientes, pois são detentores de passivos ambientais.





Perseguindo tal vantajosidade, os editais para aquisição de material de consumo, por exemplo, sempre utilizam CATMATs (Catálogo de Material) sustentáveis em alguns itens de maior usabilidade e consumo pelos empregados, bem como foi dada preferência por produtos que podem ter seu ciclo de uso renovado; já nas aquisições de bens permanentes, as iniciativas estão voltadas para especificações de maior eficiência energética evidenciando, assim, que a VALEC está preocupada em adquirir bens consumíveis e produtos que estejam

alinhados com a estratégia do PLS e em conformidade com a preservação do meio ambiente, ou seja, as aquisições desta empresa estão alinhadas a dimensões além da econômica e, primordialmente, que satisfaçam os melhores critérios sociais e ambientais.

Ademais, a VALEC tem orientado seu poder de comprar na persecução da sustentabilidade, buscando verdadeiramente agregar valor à sociedade brasileira, seja investindo de maneira inteligente no modal ferroviário, ou mesmo, adquirindo insumos de uma cadeia responsável e ambientalmente correta.

9.1 Ações executadas no período

As ações executadas no ano de 2018 foram centradas na continuidade das ações executadas no ano anterior ou seja:

-  Contratações utilizando critérios de sustentabilidades nos editais;
-  O Guia de Compras Públicas Sustentáveis com orientação para as Compras e Contratações da VALEC teve a conclusão da etapa de contratações administrativas consideradas simples diante do vulto de abrangência;
-  Continuidade da utilização do check list voltado para os documentos da fase interna de licitações, com o objetivo de garantir que estejam adequados e alinhados ao PLS da VALEC, bem como à Instrução Normativa nº 01 de 2010. Os check list utilizados pela área de Compras da SUADM foram compartilhados com a GELIC – Gerência de Licitações para contribuição no processo de confecção do Regulamento Interno de Licitações e Contratos.
-  No relatório de 2016 foi mencionado a previsão do RILC – Regulamento Interno de Licitações e Contratos da Valec para 2017, no entanto a sua finalização ocorreu em 2018 e registra-se que foi contemplado a regulamentação dos critérios de sustentabilidade em consonância com a legislação já utilizada e proposta no Plano de Logística Sustentável da Valec, bem como a Lei 13.303/2016 que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública.

9.2 Resultados

Das 34 contratações e compras, todas possuíam algum critério de sustentabilidade. Assim, o indicador CS2 alcançou 100% da meta.

O Guia de Compras Públicas Sustentáveis (indicador CS1) com orientação para as Compras e Contratações da VALEC teve a conclusão da etapa de contratações administrativas consideradas simples diante do vulto de abrangência;

Reitera-se que o guia próprio ainda que parcial, permanece em uso pela SUADM e atualmente passa por adequação ao RILC – Regulamento de Licitações e Contratos da Valec; paralelamente permanece a prática, no âmbito da SUADM – Superintendência Administrativa – de consultar material de suporte disponível no site de Compras Governamentais (<https://www.comprasgovernamentais.gov.br/index.php/sustentabilidade> e <http://cpsustentaveis.planejamento.gov.br/>), além do Guia Prático da AGU-SP como ferramentas de suporte no processo de elaboração dos Termos de Referências quanto à inserção dos critérios de sustentabilidade ambiental.

A síntese dos resultados pode ser verificada no Anexo 8.

9.3 Justificativa (em caso de não alcance das metas)

No Guia de Compras Públicas Sustentáveis com orientação para as Compras e Contratações da VALEC, a etapa referente às contratações complexas (obras de engenharia) só será iniciada em 2020, já absorvendo o RILC – Regulamento Interno de Licitações e Contratos da Valec.

10 Tema 09 – Serviços de Telefonia

O Tema 9 – Serviços de Telefonia – tem como objetivo implementar a cultura de utilização mais eficiente do meio de comunicação de telefonia na VALEC.

A ação inicial do Tema 9 concentrou-se na viabilidade de implantação e utilização do Serviço de comunicação Via Internet (VoIP) e a SUPTI – Superintendência de Tecnologia da Informação. Assim, a partir de 2014, a VALEC iniciou substituição e modernização da antiga solução de telefonia convencional pela adoção do VoIP (Figura 61).




Figura 61: Telefone com comunicação Via Internet (VoIP) utilizado na empresa

Essa ação evidencia que a VALEC está engajada e alinhada com a estratégia do PLS e buscando melhoria gradativa nas soluções de prestação dos serviços de telefonia para a otimização das despesas e propondo mudanças com o objetivo de melhorar os gastos e otimizar o gerenciamento com os respectivos serviços.

10.1 Ações executadas no período

As seguintes ações foram realizadas até 2018:

-  Revisão da NGL-03-06-001 que regulamenta o processo de utilização do serviço de telefonia móvel aos usuários internos da VALEC, sendo que, nessa revisão será

acrescida a regulamentação de uso do serviço de telefonia fixa. Atualmente está em tramitação o processo nº 51402.048689/2013-94 que trata dessa revisão;

- Mudança na forma de envio do faturamento de telefonia fixa, de impresso para o formato eletrônico por e-mail;
- Criação do sistema SCTM, Sistema de Controle de Telefonia Móvel, para gestão das linhas móveis, esse sistema automatiza o envio eletrônico das faturas no formato PDF para conferência e ateste, e a emissão de GRUs para ressarcimento dos valores que ficam acima do limite mensal estabelecido na Norma;

10.2 Resultados

O indicador ST1 (Gasto com telefonia fixa) apresentou uma significativa redução desde 2014, quando começou a ser medido. Comparando-se o resultado de 2018 com o de 2017, tem-se uma redução de 38,65% (Figura 62). Se considerarmos o gasto por usuário, teremos uma redução de 36,68%, de 2017 para 2018.

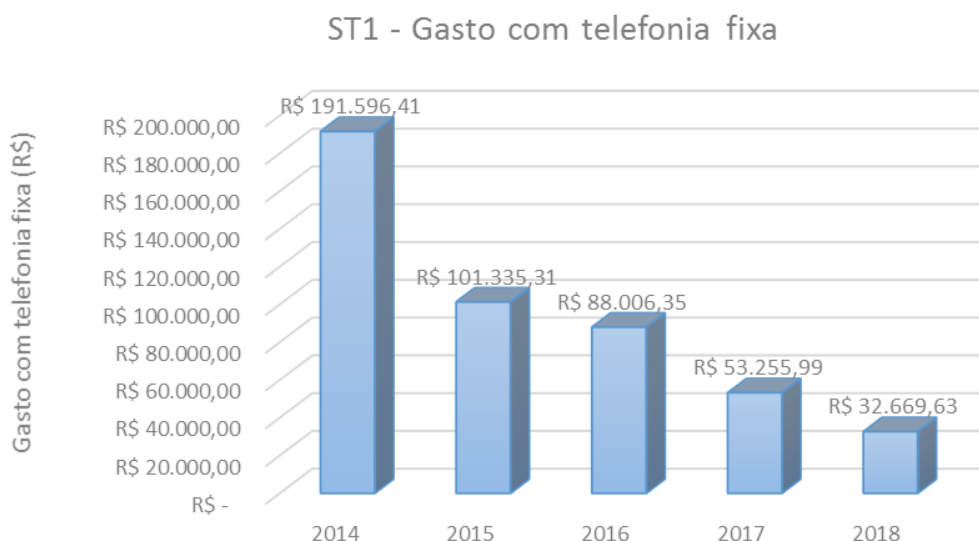


Figura 62: Resultado do Indicador ST1 – Gasto com telefonia fixa

ST1 - Gasto com telefonia fixa por usuário

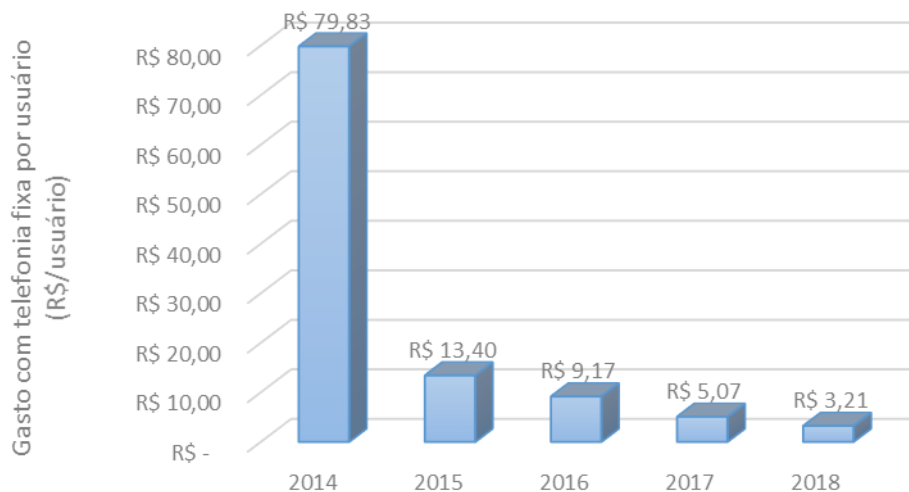


Figura 63: Resultado do Indicador ST1 – Gasto com telefonia fixa por usuário

O indicador ST2 (Gasto com telefonia móvel) apresentou um aumento de 8% de 2017 para 2018. Se considerarmos o gasto por usuário, teremos aumento de 14% em relação ao mesmo período.

ST2 - Gasto com telefonia móvel

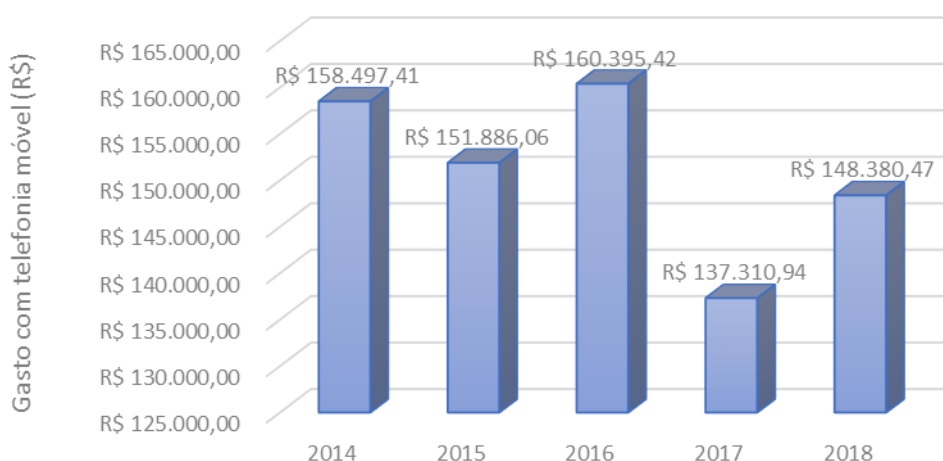


Figura 64: Resultado do Indicador ST2 – Gasto com telefonia móvel

ST2 - Gasto com telefonia móvel por usuário

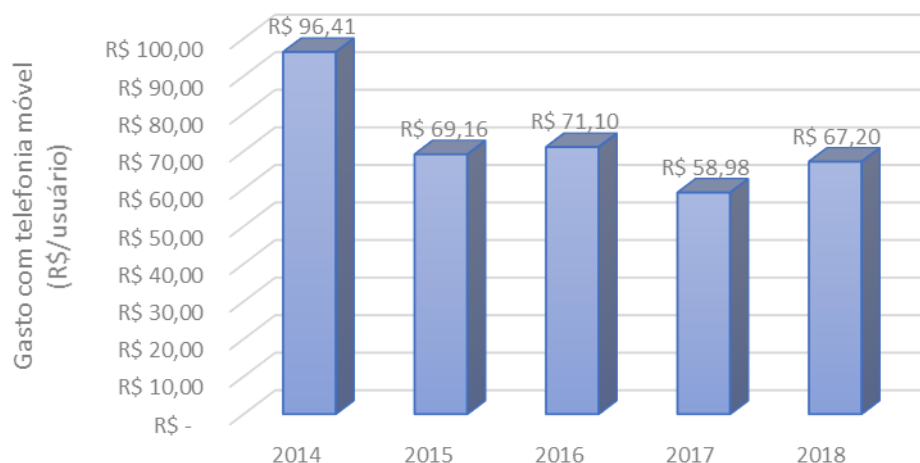


Figura 65: Resultado do Indicador ST2 – Gasto com telefonia móvel por usuário

A planilha no Anexo 9, apresenta os resultados mais detalhados dos indicadores ST1 e ST2 no período 2015 a 2018.

10.3 Avaliação dos resultados

No período de 2015, estimamos uma meta de redução em torno de 30% para telefonia fixa e 20% para telefonia móvel. Importante destacar, conforme demonstrado, a redução de 83% de redução na telefonia fixa e 28% da telefonia móvel, bem acima da média estabelecida.

Tal resultado foi alcançado devido a implementação de telefonia VoIP, ampla divulgação das facilidades dos telefones moveis e fixos, controle de contas personalizados, compreensão dos usuários (destacamos como a mais importante) e inteligência na distribuição de chamadas.

Em 2016 estimamos a meta de gastos menos agressivas, tendo em vista a ampla instalação do novo sistema de telefonia fixa. Estimamos uma redução de gastos em 20% para telefonia fixa e 3% para telefonia móvel. Tais metas foram estimadas com maior peso para a

telefonia fixa em VoIP que foi instalada e utilizadas pelos polos, e trouxe considerável redução de custo no seu primeiro ano de utilização, qual seja, 2015.

Em que pesa o aumento substancial de usuários, tanto na telefonia fixa como móvel, o resultado de redução da telefonia fixa teve sua redução em 32%, muito além da expectativa estimada como meta para a redução do ano.

No entanto não se observou tal redução para a telefonia móvel. Fechamos o ano com um acréscimo de 3%, em comparação ao ano anterior. Ao debruçarmos sobre o resultado, verificamos que, com a inteligência de direcionamento de origem da chamada em telefones fixos na sede, tendo como destinos o serviço móvel pessoal (telefonia celular) essa chamada é realizada por números da telefonia móvel pessoal. Esse fato pode ser verificado quando o destinatário, um celular, recebe a chamada, aparece em seu BINA um número de celular, que ao retornar à ligação não há quem atenda. Dessa forma entendemos justificado o acréscimo considerável nas contas de telefonia móvel pessoal por não prevermos os gastos gerados pelos ramais fixos.

Tal acréscimo foi fato de cuidado e tratamento por parte da GEINF e seus colaboradores. Dessa forma intensificamos o 'corpo a corpo' com os usuários de telefonia móvel e fixa, mostrando as facilidades embarcadas nos sistemas.

Outro ponto a ser observado são as recuperações com ligações excedentes ao limite mensal estabelecido em norma, conseqüente geração de GRU. Esse dado não é contabilizado nessa planilha, em que pese ser muito ínfimo, mas que contribuiria para a aproximação do atingimento da meta estabelecida.

Com os resultados de 2016, para 2017, estimamos metas menos agressivas: redução de 10% em telefonia fixa e 3% em telefonia móvel. Tal fato se deve a ter uma telefonia mais estável e sem muitas mudanças nos seus sistemas de preços, reajustes e quantitativos.

Preliminarmente há que se destacar que os contratos vigentes foram renovados e reajustados conforme cláusulas de reajustes. Tal fato exigiu atenção redobrada da parte de gestão e governança para mantermos as metas estabelecidas anteriormente.

Tal fato se deve a um olhar mais crítico para as contas apresentadas pelas operadoras, e maior governança e alinhamento com os contratos das prestadoras. Tivemos, e ainda temos,

várias faturas contestadas, fato que poderá contribuir para uma maior redução nos gastos redução.

Para 2018, observamos uma redução de cerca de 38,65% para telefonia fixa e aumento de 8% para telefonia móvel. Tais valores se devem pelo fim dos contratos atuais, que tinham preços muito abaixo dos praticados atualmente. No entanto, reafirmamos nosso compromisso pela prestação de serviços com maior eficiência e eficácia para que possamos reduzir os custos.

Ressalta-se que esses resultados são relativos às faturas apresentadas pelas operadoras. As faturas contestadas serão lançadas e pagas após os resultados, fato que deve causar alteração nas planilhas.

10.4 Justificativa (em caso de não alcance das metas)

A telefonia móvel em 2018 diminuiu o número de usuários ativos em relação a 2017 (-10) e devido ao novo contrato de numeração 023/18, teve aumento nas três últimas faturas do ano em todos os estados, excluindo-se a unidade de Tocantins por ainda não recebemos as faturas com as portabilidades da empresa *Oi* para o novo contrato.

Além do preço da tarifa fixa de cada linha ter aumentado, de R\$ 20 (em média) para R\$ 133, todas essas faturas vieram com valores errados de acordo com o contrato - cobrança indevida do valor da caixa postal, intragrupo, chamadas locais para fixo e móvel, e LDN.

Sendo assim, todas essas faturas estão contestadas e aguardando a empresa *Vivo* corrigi-las para efetuarmos os pagamentos.

11 Considerações Finais

No ano de 2018 houve avanços importantes na execução das ações previstas no PLS. Percebe-se que as áreas responsáveis pela execução das ações estão se engajando e se estruturando para cumprimento das diretrizes de sustentabilidade ambiental.

Os pontos fortes a serem destacados são: contratação de empresa para executar os serviços de coleta seletiva e reciclagem dos resíduos recicláveis; campanha de recolhimento de lixo eletrônico em parceria com a *ONG Programando o Futuro*; realização de 12 ações relacionadas à qualidade de vida; lançamento do Programa Vou de Carona.; 34 contratações e compras executadas contendo algum critério de sustentabilidade e a Campanha Caneque-se, que obteve uma redução de mais de 90% no consumo de copos plásticos.

Dentre os pontos a serem melhorados, a Comissão destaca: inconsistência dos dados de pagamento de energia elétrica e água fornecidos pela SUADM, o que gera incerteza; a necessidade de substituição do piso da empresa, visto que há relatos de vários incidentes.

De modo geral, o Grupo de Trabalho do PLS reconhece as dificuldades de implementação do plano, e considera que os setores responsáveis pela execução das ações precisam continuar se empenhando na execução das ações, com vistas, não apenas em atingir as metas, mas de fato colaborar com a sustentabilidade ambiental, econômica e social.

Cientes deste fato, o Grupo de Trabalho permanece vigilante e em diálogo com as áreas responsáveis pela execução das ações, para que promovam a tão almejada sustentabilidade.

12 Referências

BRASIL. Portal de Governo Eletrônico do Brasil. **Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP**. Disponível em: <<http://www.governoeletronico.gov.br/acoes-e-projetos/compras-governamentais/sistema-de-concessao-de-diarias-e-passagens-2013-scdp>>. Acesso em: agosto de 2015.

BRASIL. O que é o Sistema de Concessão de Diárias e Passagens - SCDP? Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG. 2015. Disponível em: <
<http://www.planejamento.gov.br/servicos/faq/logistica-e-servicos-gerais/diarias-e-passagens/o-que-e-o-sistema-de-concessao-de-diarias-e>>.



13 Anexos

- Anexo 1: Apuração do Tema 1 – Material de Consumo
- Anexo 2: Apuração do Tema 2 – Resíduos Sólidos
- Anexo 3: Apuração do Tema 3 – Energia Elétrica
- Anexo 4: Apuração do Tema 4 – Água e Esgoto
- Anexo 5: Apuração do Tema 5 – Qualidade de vida no ambiente de trabalho
- Anexo 6: Apuração do Tema 6 – Deslocamento de Pessoal
- Anexo 7: Apuração do Tema 7 – Ações de Divulgação, Conscientização e Capacitação
- Anexo 8A: Apuração do Tema 8 – Compras e Contratações Sustentáveis
- Anexo 8B: Tabela de Contratações
- Anexo 9: Apuração do Tema 9 – Serviços de Telefonia
- Anexo 10: Eventos e Divulgações

Subscrição dos membros do Grupo de Trabalho

Ana Carla Alves da Silva
Engenheira Ambiental/SUAMB

Nilza Teixeira dos Santos
Administradora/SUADM








Ana Márcia Pechir Gomes Caichiolo
Jornalista/ASCOM

Manuel Ricardo Simão
Programador de Aplicações III/SUPTI

Alan Silva Bispo
Administrador/SUADM

Bruna Lobo Cruz de Araújo
Engenheira Florestal/SUDEN





ANEXO 1

 PLS - Plano de Logística Sustentável: Tema 1 - Material de Consumo																				
Indicador	Descrição	Apuração	Setor Responsável	Total de 2017	2018												Total de 2018	Meta	Percentual atingido	Status
					jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez				
MC1	Gasto com aquisição de papel branco: Valor (R\$) gasto com a compra de papel branco (branqueado)	Trimestral	SUADM	71.869,23	5.075,08	6.132,79	6.594,98	6.662,67	6.509,59	6.908,72	6.109,71	7.144,64	6.154,39	6.416,05	8.107,30	6.554,24	78.370,15	Reduzir em 10% o consumo de papel.	Aumento de 9%	
MC2	Consumo per capita de papel branco: Resmas de papel branco (branqueado) utilizadas / total de empregados	Trimestral	SUADM	5,56	0,39	0,48	0,51	0,52	0,51	0,54	0,47	0,55	0,48	0,50	0,63	0,51	6,08		Aumento de 9%	
MC3	Consumo de papel branco: Resmas de papel branco utilizadas	Trimestral	SUADM	4.335	268	324	348	352	344	365	322	377	325	339	428	346	4.135,63		Redução de 4,6%	
MC6	Consumo de copos de 200 ml descartáveis: Quantidade (unidades) de copos descartáveis de 200 ml utilizados	Trimestral	SUADM	400.000	6.118,00			9.338,00			7.269,15			2.574,39			25.299,54	Reduzir em 80% o consumo de copos.	Redução de 94%	
MC7	Consumo de copos de 50 ml descartáveis: Quantidade (unidades) de copos descartáveis de 50 ml utilizados	Trimestral	SUADM	85.000	1.071,00			1.071,00			1.071,00			1.071,00			4.284,00		Redução de 95%	
MC8	Consumo per capita de copos de 200 ml descartáveis: Quantidade (unidades) de copos de 200 ml / total de empregados.	Trimestral	SUADM	513	9,00			13,73			10,69			3,79			37,21		Redução de 92%	
MC9	Consumo per capita de copos de 50 ml descartáveis: Quantidade (unidades) de copos de 50 ml / total de empregados	Trimestral	SUADM	109	1,58			1,58			1,58			1,58			6,30		Redução de 94%	
MC10	Gasto com aquisição de copos: Valor (R\$) gasto com a compra de copos descartáveis (200 ml + 50 ml)	Trimestral	SUADM	R\$ 7.133,48	164,69			196,69			365,31			326,31			1.052,99		Redução de 85%	
MC11	Classificação de bens materiais e patrimoniais: Classificar 100% dos bens materiais e patrimoniais em sustentáveis ou não	Anual (inventário)	SUADM	-														Obtenção do controle do inventário de bens materiais e patrimoniais	-	-

MC2 - FOI CONSIDERADO 780 O NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS DA VALEC.

OBS: O indicador MC5 foi excluído do plano.

O indicador MC4, referente à classificação do material de consumo quanto à sustentabilidade foi excluído do plano, pois no processo de compras já é exigido critérios de sustentabilidade para os produtos, assim esses dados podem ser verificados por meio do indicador CS2 do Tema 8

Indicador	Descrição	Apuração	Setor Responsável	Total de 2017	2018												Total - 2018	Meta	Percentual atingido	Status
					jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez				
RS1	Diagnóstico dos Resíduos Sólidos	Semestral	SUADM	-	Não executado												-	1. Diagnóstico de resíduos sólidos elaborado para todas as unidades da empresa.	-	
RS2	Destinação de papel para reciclagem: Quantidade (Kg) de papel destinado à reciclagem	Bimestral	SUADM	931	-	-	-	-	-	-	-	-	1782	214	1996	1. Implantação do Sistema de Coleta Seletiva Solidária em todas as unidades da empresa; 2. Reciclagem de 50% dos resíduos sólidos passíveis de reciclagem produzidos pela empresa.	90%			
RS3	Destinação de tonner para reciclagem: Quantidade (unidades) de tonner destinados à reciclagem	Bimestral	SUADM	200	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	219		90%			
RS4	Destinação de plástico para reciclagem: Quantidade (Kg) de plástico destinado à reciclagem	Bimestral	SUADM	52	-	-	-	-	-	-	-	-	23	38	61		90%			
RS5	Total de material reciclável destinado às cooperativas Kg de papel + Kg de papelão + Kg de plástico + Kg de demais resíduos destinados à reciclagem	Bimestral	SUADM *	983	-	-	-	-	-	-	-	-	649	275	924		90%			
RS6	Destinação de Resíduos eletrônicos para revitalização	Anual	SUADM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50	Encaminhamento para revitalização de todos os resíduos eletrônicos recolhidos	100%			
RS7	Devolução de resíduos para a indústria: Quantidade (Kg) de resíduos devolvidos à indústria	Bimestral	SUADM **	23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21	1. Implantação de sistema de logística reversa.	90%			

RS5 - Foi acrescentado a quantidade de sucatas enviadas para a reciclagem.

ANEXO 3

PLS - Plano de Logística Sustentável: Tema 3 - Energia Elétrica - BRASÍLIA																				
Indicador	Descrição	Apuração	Setor Respons	Total de 2017	2018												Total de 2018	Meta	Percentual atingido	Status
					jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez				
CE	Diagnóstico da rede elétrica: Conhecer a situação da rede elétrica da VALEC com ênfase na segurança e na eficiência energética.	Anual	SUADM															Não realizado		
CE1	Consumo de energia elétrica: Quantidade de kwh consumidos	Mensal	SUADM	397.500	51.440	49.113	49.300	49.113	45.620	44.460	46.439	45.529	52.540	53.200	53.280	49.320	589.354	Diminuição do gasto com energia elétrica em 10%, em relação ao executado no exercício de anterior.	Aumento de 48,2%	
CE2	Consumo de energia elétrica per capita: Quantidade de kwh consumidos/total de empregados	Mensal	SUADM	44	37	35	35	33	32	33	33	33	38	38	38	35	421			
CE3	Gasto com energia: Valor da fatura em reais (R\$)	Mensal	SUADM	254.903	35.493	40.676	44.514	40.676	29.234	34.061	42.060	40.960	44.006	46.628	47.653	42.148	488.109			
CE4	Gasto com energia per capita: Valor da fatura em reais (R\$)/total de empregados	Mensal	SUADM	28	25	29	32	29	21	24	30	29	31	33	34	30	377			
	Δ Mês Anterior		Consumo			-4,52%	0,38%	-0,38%	-7,11%	-2,54%	4,45%	-1,96%	15,40%	1,26%	0,15%	-7,43%				
	População			1400	1400	1400	1400	1400	1400	1400	1400	1400	1400	1400	1400	1400	1400			

PLS - Plano de Logística Sustentável: Tema 3 - Energia Elétrica - ILHÉUS/BA																				
Indicador	Descrição	Apuração	Setor Respons	Total de 2017	2018												Total de 2018	Meta	Percentual atingido	Status
					jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez				
CE1	Consumo de energia elétrica: Quantidade de kwh consumidos	Mensal	SUADM	28.286															Diminuição do gasto com energia elétrica em 10%, em relação ao executado no exercício de anterior.	
CE2	Consumo de energia elétrica per capita: Quantidade de kwh consumidos/total de empregados	Mensal	SUADM	1.489																
CE3	Gasto com energia: Valor da fatura em reais (R\$)	Mensal	SUADM	16.393																
CE4	Gasto com energia per capita: Valor da fatura em reais (R\$)/total de empregados	Mensal	SUADM	863																
	Δ Mês Anterior		Consumo																	
	População																			

PLS - Plano de Logística Sustentável: Tema 3 - Energia Elétrica - BRUMADO/BA																				
Indicador	Descrição	Apuração	Setor Respons	Total de 2017	2018												Total de 2018	Meta	Percentual atingido	Status
					jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez				
CE1	Consumo de energia elétrica: Quantidade de kwh consumidos	Mensal	SUADM	50.337	5.111	5.578	6.000	6.559	6.878	5.159	5.365	4.446	4.394	4.135	4.427	4.544	112.933	Diminuição do gasto com energia elétrica em 10%, em relação ao executado no exercício de anterior.	Aumento de 124%	
CE2	Consumo de energia elétrica per capita: Quantidade de kwh consumidos/total de empregados	Mensal	SUADM	2.649	269	294	316	345	362	272	282	234	231	218	233	239	5.944			
CE3	Gasto com energia: Valor da fatura em reais (R\$)	Mensal	SUADM	44.182	3.256	3.553	3.811	4.240	4.381	3.923	3.418	3.911	3.889	3.956	4.257	4.370	91.146			
CE4	Gasto com energia per capita: Valor da fatura em reais (R\$)/total de empregados	Mensal	SUADM	2.325	171	187	201	223	231	206	180	206	205	208	224	230	4.797			
	Δ Mês Anterior		Consumo			9,14%	7,57%	9,32%	4,86%	-24,99%	3,99%	-17,13%	-1,17%	-5,89%	7,06%	2,64%				
	População			19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19			

PLS - Plano de Logística Sustentável: Tema 3 - Energia Elétrica - BARRA DO ROCHA/BA																				
Indicador	Descrição	Apuração	Setor Respons	Total de 2017	2018												Total de 2018	Meta	Percentual atingido	Status
					jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez				
CE1	Consumo de energia elétrica: Quantidade de kwh consumidos	Mensal	SUADM	51.020	1.699	7.775	7.796	6.079	7.092	6.596	6.721	5.865	2.085	Não houve medição	51.708	Diminuição do gasto com energia elétrica em 10%, em relação ao executado no exercício de anterior.	Não foi possível calcular			
CE2	Consumo de energia elétrica per capita: Quantidade de kwh consumidos/total de empregados	Mensal	SUADM	1.830	61	278	278	217	253	236	240	209	74						1.847	
CE3	Gasto com energia: Valor da fatura em reais (R\$)	Mensal	SUADM	32.367	947	4.233	4.200	3.893	4.546	4.493	4.659	4.191	1.427						32.589	
CE4	Gasto com energia per capita: Valor da fatura em reais (R\$)/total de empregados	Mensal	SUADM	1.161	34	151	150	139	162	160	166	150	51						1.164	
	Δ Mês Anterior		Consumo			357,62%	0,27%	-22,02%	16,66%	-6,99%	1,90%	-12,74%	-64,45%							
	População			28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28			

PLS - Plano de Logística Sustentável: Tema 3 - Energia Elétrica - POLO GOIÁS																						
Indicador	Descrição	Apuração	Setor Respons	Total de 2017	2018												Total de 2018	Meta	Percentual atingido	Status		
					jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez						
CE1	Consumo de energia elétrica: Quantidade de kwh consumidos	Mensal	SUADM	199.194														11.482	9.739	8.141	Diminuição do gasto com energia elétrica em 10%, em relação ao executado no exercício de anterior.	
CE2	Consumo de energia elétrica per capita: Quantidade de kwh consumidos/total de empregados	Mensal	SUADM	0																		
CE3	Gasto com energia: Valor da fatura em reais (R\$)	Mensal	SUADM	191.888														6.945	6.473	6.019		
CE4	Gasto com energia per capita: Valor da fatura em reais (R\$)/total de empregados	Mensal	SUADM	0																		
	Δ Mês Anterior		Consumo																-15,18%	-16,41%		
	População																					

PLS - Plano de Logística Sustentável: Tema 3 - Energia Elétrica - PALMAS/TO																				
Indicador	Descrição	Apuração	Setor Respons	Total de 2017	2018												Total de 2018	Meta	Percentual atingido	Status
					jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez				
CE1	Consumo de energia elétrica: Quantidade de kwh consumidos	Mensal	SUADM	54.431	5.567	3.917	4.511	4.481	5.988	4.445	4.419	4.697	3.662	5.211	4.609	3.805	55.312	Diminuição do gasto com energia elétrica em 10%, em relação ao executado no exercício de anterior.	Aumento de 1,6%	
CE2	Consumo de energia elétrica per capita: Quantidade de kwh consumidos/total de empregados	Mensal	SUADM	1.237	124	87	100	100	133	99	98	104	81	116	102	85	1.229			
CE3	Gasto com energia: Valor da fatura em reais (R\$)	Mensal	SUADM	47.071	3.522	2.997	3.265	3.098	4.245	3.718	4.013	4.599	3.510	5.024	3.772	3.502	45.266			
CE4	Gasto com energia per capita: Valor da fatura em reais (R\$)/total de empregados	Mensal	SUADM	1.070	78	67	73	69	94	83	89	102	78	112	84	78	1.006			
	Δ Mês Anterior		Consumo			-29,64%	15,16%	-0,67%	33,63%	-25,77%	-0,58%	6,29%	-22,04%	42,30%	-11,55%	-17,44%				
	População			45	45	45	45	45	45	45	45	45	45	45	45	45	45			

ANEXO 4

PLS - Plano de Logística Sustentável: Tema 4 - Água e Esgoto - BRASÍLIA/DF																							
Indicador	Descrição	Apuração	Setor Responsável	Total de 2017	2018												Total de 2018	Meta	Percentual atingido	Status			
					jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez							
AE1	Volume de água utilizada: Quantidade de m3 de água	Mensal	SUADM	3.344	305	305	291	305	426	245	277	291	299	292	360	266	3.662	1. Diminuir em 5% o volume de água utilizada. 2. Diminuir em 5% o volume de água per capita. 3. Diminuir em 5% o gasto com água per capita em relação ao executado no exercício de 2014.	Aumento de 9,5%.				
AE2	Volume de água per capita: Quantidade de m3 de água/ total de empregados	Mensal	SUADM	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							
AE3	Gasto com água: Valor da fatura em reais (RS)	Mensal	SUADM	80.256	7.534	7.534	7.348	7.534	8.422	6.034	6.981	7.511	7.648	7.279	9.319	7.269	90.412						
AE4	Gasto com água per capita: Valor da fatura em reais (RS) / pessoal total	Mensal	SUADM	9	5,38	5,38	5,25	5,38	6,02	4,31	4,99	5,36	5,46	5,20	6,66	5,19	65						
				Consumo																			
				População																			

PLS - Plano de Logística Sustentável: Tema 4 - Água e Esgoto - ILHEUS/BA																														
Indicador	Descrição	Apuração	Setor Responsável	Total de 2017	2018												Total de 2018	Meta	Percentual atingido	Status										
					jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez														
AE1	Volume de água utilizada: Quantidade de m3 de água	Mensal	SUADM	333	Escritório encerrado em dez/2017																									
AE2	Volume de água per capita: Quantidade de m3 de água/ total de empregados	Mensal	SUADM	18																										
AE3	Gasto com água: Valor da fatura em reais (RS)	Mensal	SUADM	6.201																										
AE4	Gasto com água per capita: Valor da fatura em reais (RS) / pessoal total	Mensal	SUADM	326																										
				Consumo																										
				População																										






PLS - Plano de Logística Sustentável: Tema 4 - Água e Esgoto - BRUMADO/BA																							
Indicador	Descrição	Apuração	Setor Responsável	Total de 2017	2018												Total de 2018	Meta	Percentual atingido	Status			
					jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez							
AE1	Volume de água utilizada: Quantidade de m3 de água	Mensal	SUADM	439	33	35	53	147	19	44	87	67	43	56	47	46	1.116	1. Diminuir em 5% o volume de água utilizada. 2. Diminuir em 5% o volume de água per capita. 3. Diminuir em 5% o gasto com água per capita em relação ao executado no exercício de 2014.	Aumento de 154%.				
AE2	Volume de água per capita: Quantidade de m3 de água/ total de empregados	Mensal	SUADM	23																			
AE3	Gasto com água: Valor da fatura em reais (RS)	Mensal	SUADM	7.444	447	479	772	2.525	226	621	1.249	1.065	630	862	768	680	17.767						
AE4	Gasto com água per capita: Valor da fatura em reais (RS) / pessoal total	Mensal	SUADM	392																			
				Consumo																			
				População																			

PLS - Plano de Logística Sustentável: Tema 4 - Água e Esgoto - BARRA DO ROCHA/BA																											
Indicador	Descrição	Apuração	Setor Responsável	Total de 2017	2018												Total de 2018	Meta	Percentual atingido	Status							
					jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez											
AE1	Volume de água utilizada: Quantidade de m3 de água	Mensal	SUADM	409	99	94	70	69	46	5	1	Não houve medição.															
AE2	Volume de água per capita: Quantidade de m3 de água/ total de empregados	Mensal	SUADM	16																							
AE3	Gasto com água: Valor da fatura em reais (RS)	Mensal	SUADM	6.954	1.630	1.537	1.089	1.070	654	72	72																
AE4	Gasto com água per capita: Valor da fatura em reais (RS) / pessoal total	Mensal	SUADM	264																							
				Consumo																							
				População																							

PLS - Plano de Logística Sustentável: Tema 4 - Água e Esgoto - POLO GOIÁS																											
Indicador	Descrição	Apuração	Setor Responsável	Total de 2017	2018												Total de 2018	Meta	Percentual atingido	Status							
					jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez											
AE1	Volume de água utilizada: Quantidade de m3 de água	Mensal	SUADM	3.250	Período sob responsabilidade da construtora, não informado.										339	71	71										
AE2	Volume de água per capita: Quantidade de m3 de água/ total de empregados	Mensal	SUADM	0																							
AE3	Gasto com água: Valor da fatura em reais (RS)	Mensal	SUADM	39.215																				3.466	728	728	
AE4	Gasto com água per capita: Valor da fatura em reais (RS) / pessoal total	Mensal	SUADM	0																							
				Consumo																							
				População																							




PLS - Plano de Logística Sustentável: Tema 4 - Água e Esgoto - PALMAS/TO																													
Indicador	Descrição	Apuração	Setor Responsável	Total de 2017	2018												Total de 2018	Meta	Percentual atingido	Status									
					jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez													
AE1	Volume de água utilizada: Quantidade de m3 de água	Mensal	SUADM		Informação não disponibilizada pelo condomínio.																								
AE2	Volume de água per capita: Quantidade de m3 de água/ total de empregados	Mensal	SUADM																										
AE3	Gasto com água: Valor da fatura em reais (RS)	Mensal	SUADM																										
AE4	Gasto com água per capita: Valor da fatura em reais (RS) / pessoal total	Mensal	SUADM																										
				Consumo																									
				População																									

ANEXO 5

 PLS - Plano de Logística Sustentável: Tema 5 - Qualidade de vida no ambiente de trabalho																				
Indicador	Descrição	Apuração	Setor Responsável	Total de 2017	2018												Total de 2018	Meta	Percentual atingido	Status
					jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez				
QV1	Acidentes de trabalho: Número de acidentes de trabalho registrados na empresa - DF	Mensal	SUADM SESMT	4							1						1	Promoção de ambiente de trabalho seguro conforme as normas regulamentadoras do MTE para todas as unidades da empresa		
QV3	Móveis/equipamentos ergonômicos: Porcentual de objetos adquiridos seguindo os critérios ergonômicos	Anual	SUADM SESMT	–					1		276						277		100%	
QV4	Atividades participativas: Quantidade de ações de qualidade de vida	Anual	SUGEP	5	0	1	4	0	0	0	0	1	2	0	3	1	12	4 ações anuais	100%	
QV5	Espaços de convivência: Número de espaços criados	Anual	SUADM, SUGEP	0	1													Para o ano de 2018 a meta é de 1 espaço de convivência criado	100%	
QV6	Satisfação dos empregados: Porcentual do número de empregados satisfeitos com o ambiente de trabalho	Anual	SUGEP	0	Realização de pesquisa de satisfação.													Índices de satisfação dos empregados superior a 60%	62%	

OBS: o indicador QV2 será excluído do plano devido a sobreposição com o indicador QV1.

ANEXO 6

															PLS - Plano de Logística Sustentável: Tema 6 - Deslocamento de Pessoal														
Indicador	Descrição	Apuração	Setor Responsável	Total de 2017	2018												Total 2018	Meta	Percentual atingido	Status									
					jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez													
DP1	Transporte Alternativo: Quantidade de ações em favor da locomoção sustentável	Semestral	SUADM	3	Não apurado conforme Memorando nº 075/2018/GEADM												-	Promover ao menos 2 ações em favor do uso de transporte sustentável.	-										
DP2	Custo com deslocamento: número de passagens aéreas emitidas por mês (unidades)	Semestral	SUADM	924	493						355						848	Diminuição dos gastos com deslocamento em 2%, em relação ao exercício anterior.	Redução de 6%										
DP2	Custo com deslocamento: passagens aéreas emitidas por mês (R\$)	Semestral	SUADM	626.181,45	R\$ 315.968,37						R\$ 350.774,20						R\$ 666.742,57	Diminuição dos gastos com deslocamento em 2%, em relação ao exercício anterior.	Aumento de 5,3%										




Anexo 7

PLS - Plano de Logística Sustentável: Tema 7 - Ações de Divulgação, Conscientização e Capacitação																					
Indicador	Descrição	Apuração	Setor Responsável	Total de 2017	2018												Total de 2018	Meta	Percentual atingido	Status	
					jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez					
DC1	Empregados terceirizados do serviço de limpeza treinados; Porcentual empregados terceirizados treinados	Semestral	SUADM	0													32	32	Responsáveis pela limpeza executando suas funções de acordo com plano de gerenciamento de resíduos adotado.	100,00%	
DC3	Número de eventos: Número de eventos realizados	Anual	SUREH, ASCOM, SUADM E SUAMB	5			1		1					1		2	5	Realização de, no mínimo, quatro eventos/ações por ano	100,00%		
DC4	Número de divulgações: Quantidade mensal de divulgações na intranet, e-mail, murais e panfletos	Mensal	ASCOM, SUADM e SUAMB	12			2		1	2		3	1		3	1	13	Ter uma divulgação mensal até o final do ano de execução	100,00%		
DC5	Capacitação para Compras e Contratações Sustentáveis: Número de empregados capacitados por setor	Anual	SUREH/SUADM	4													4	Capacitar três empregados de cada setor por ano	133%		
DC6	Capacitação para Compras e Contratações Sustentáveis 2: Porcentagem de empregados capacitados da empresa	Anual	SUREH/SUADM	-													67% ¹		67% ¹		

1- Considerando a equipe que atua diretamente com a fase interna das contratações administrativas (equipe da SUADM)

OBS: O indicador DC2 foi excluído pois se sobrepõe ao indicador DC3.

ANEXO 8 - A

 PLS - Plano de Logística Sustentável: Tema 8 - Compras e Contratações Sustentáveis																				
Indicador	Descrição	Apuração	Setor Responsável	Total de 2017	2018												Total de 2018	Meta	Resultado	Status
					jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez				
CS1	Elaboração Guia com orientações de inserção de Critérios de Sustentabilidade - Contratações área meio	Anual	SUADM/GEADM/Co ordenação de Compras; SUDEN/GEDOR	-	A 5ª prévia (2018) Atualização da Fundamentação Legal : Lei 13.303 e RILC da Valec Pendência a negociar: Desenvolvimento de guia específico das contratações caracterizadas Complexas - Obras de Ferrovias.												-	Disponibilizado o guia orientativo das contratações da área meio, no que for cabível, com critérios de sustentabilidade ambiental. Solicitar validação para publicação	-	
CS2	Contratações com critérios sustentáveis: % Contratações e Compras classificadas como sustentáveis	Anual	SUADM/GEADM/Co ordenação de Compras; SUDEN/GEDOR	33	34												34	Adequar 100% das contratações da área meio, no que for cabível, com critérios de sustentabilidade ambiental.	100%	

Observação: Da fonte analisada tivemos 36 Contratações na qual duas não se aplicavam objetivamente critérios de sustentabilidade por serem de natureza de conhecimento intelectual

Anexo 8B - Editais e Contratações - VALEC 2018 (Critérios Sustentabilidade)						
	Edital	Nº CTs	Modalidade	Objeto	Critérios Sustentabilidade	Evidências (Edital/Termo Referência/Contrato)
1	001/2018	006/2018	Pregão Eletrônico	Vigilância Patrimonial Escritório Sede	Sim	Contrato: Cláusula Vigésima; Termo de Referência: 4. Dos Critérios de Sustentabilidade 4.1.1 Orientar os empregados a diminuição no consumo de água e energia 4.1.2 Capacitar os empregados em boas práticas de redução da poluição e desperdício de materiais de consumo racionalizando o uso de copos descartáveis 4.1.3 Utilizar preferencialmente na confecção dos uniformes, produtos menos poluentes e agressivos ao meio ambiente 4.1.4 à 4.1.16
2	002/2018		Pregão Eletrônico	Segurança da Rede	Sim	ANEXO VIII – MODELO DE ATESTADO: Atestado para não utilização de produtos perigosos e aderência aos requisitos de sustentabilidade ambiental.
3	005/2018	014/2018	Pregão Eletrônico	Telefonia Fixa Comutada	Sim	Contrato: 10. Das Obrigações da Contratada (Cláusulas sociais).
4	006/2018	ATA de Registro de Preços	Pregão Eletrônico	Material de Copa Escritórios	Sim	Edital e Termo de Referência: 4. Dos Critérios de Sustentabilidade 4.1.1 Os itens descritos deverão ser constituídos conforme o Art. 5 da IN Nº01/2010. 4.1.2 A comprovação do item anterior poderá ser feita mediante apresentação de certificação emitida por instituição pública oficial ou instituição credenciada. 4.1.3 As empresas vencedoras deverão obedecer critérios de sustentabilidade ambiental dispostos no Inciso III do Art. 5 da IN Nº01/2010
5	007/2018	023/2018	Pregão Eletrônico SRP	Telefonia Móvel Celular	Sim	Contrato: 10. Das Obrigações da Contratada (Cláusulas sociais).
6	008/2018	022/2018	RDC	Apoio a SUAMB na execução dos Subprogramas de Plantios Paisagísticos	Sim	Contrato: O próprio objeto caracteriza uma contratação sustentável pois se trata da execução dos Subprogramas de Plantios Paisagísticos, Plantios Compensatórios e de recuperação de áreas degradadas e Matas Ciliares na EF-151 Ferrovia Norte Sul
7	009/2018	025/2018	RDC	Obras de Engenharia	Sim	Contrato: Cláusula Vigésima segunda; Termo de Referência: 4. Referências legais e normativas 4.1 É obrigação da CONTRATADA o cumprimento, no que se relacionam com a presente contratação, das normas jurídicas vigentes no âmbito federal, estadual, distrital e municipal; onde inclui-se a IN Nº01/2010 17. Meio ambiente, saúde e segurança do trabalho 17.1 Deverá conduzir suas ações buscando a prevenção de adversidades ao meio ambiente e à saúde dos trabalhadores envolvidos 17.2 Não poderá alegar desconhecimento da Legislação para justificar ações ou omissões que causem danos ao meio ambiente equilibrado 17.3 Deverá seguir a política ambiental da Contratada 17.4 Deverá atender o critério de sustentabilidade ambiental prevista na IN Nº01/2010 7.4 à 17.45
8	010/2018	ATA de Registro de Preços	Pregão Eletrônico	Materiais de Expediente e Consumo	Sim	Termo de Referência: 6. Da Sustentabilidade Ambiental, Social e Econômica 6.1 Itens cola branca, molha dedos e tinta para carimbo derão ser todo ou em parte por material reciclado atóxico, biodegradável. 6.2 Item pilha não pode conter substância perigosa em contração acima da recomendada. 6.4 Materiais sejam acondicionados em embalagens individuais adequada e com o menor volume possível 6.5 Os materiais usados deverão atender à melhor relação entre custo e benefício. 6.6 A Valec poderá solicitar a qualquer momento substituição de qualquer produto com a mesma finalidade, considerando o mais adequado do ponto de vista do impacto ambiental
9	011/2018	024/2018	Pregão Eletrônico SRP	Agenciamento de Viagens (Boa Safra Turismo)	Sim	Contrato: Cláusula décima segunda - Da Sustentabilidade Ambiental, Social e Econômica ; 12. 1 Considerando os critérios de sustentabilidade ambiental na contratação conforme Instrução Normativa SLTI/MPOG nº. 1/2010, a CONTRATADA deverá otimizar a utilização de recursos e a redução de desperdícios e de poluição através das seguintes medidas: 12.1.1 Deve orientar os empregados para a racionalização do consumo de energia elétrica e adoção de medidas para evitar o desperdício de água tratada. 12.1.2 Deve treinar e capacitar periodicamente os empregados em boas práticas de redução da poluição e desperdício de materiais de consumo racionalizando o uso de copos descartáveis na prestação de serviços. 12.1.3 Deve utilizar preferencialmente na confecção dos uniformes, produtos menos poluentes e agressivos ao meio ambiente que utilizem tecidos que tenham em sua composição fibras oriundas de material reciclável e/ou algodão orgânico. 12.1.4 à 12.1.14 Termo de Referência: 11. Obrigações da Contratada - 11.23 Adotar práticas de sustentabilidade de natureza ambiental, social e econômica, e obedecer aos requisitos de sustentabilidade
10	012/2018	026/2018	Pregão Eletrônico	Eventos	Sim	Contrato: Cláusula décima quinta - Da Sustentabilidade Ambiental, Social e Econômica; 15.1 Considerando os critérios de sustentabilidade ambiental na contratação conforme Instrução Normativa SLTI/MPOG nº. 1/2010, a CONTRATADA deverá otimizar a utilização de recursos e a redução de desperdícios e de poluição através das seguintes medidas 15.1.1 Deve orientar os empregados para a racionalização do consumo de energia elétrica e adoção de medidas para evitar o desperdício de água tratada. 15.1.2 Deve treinar e capacitar periodicamente os empregados em boas práticas de redução da poluição e desperdício de materiais de consumo racionalizando o uso de copos descartáveis na prestação de serviços. 15.1.3 Deve assegurar, durante a vigência do Contrato, a capacitação dos trabalhadores quanto às práticas definidas na política de responsabilidade socioambiental e estar aderente ao PLS. 15.1.4 à 15.1.13 Termo de Referência: 4. Critério de sustentabilidade

Anexo 8B - Editais e Contratações - VALEC 2018 (Critérios Sustentabilidade)						
	Edital	Nº CTs	Modalidade	Objeto	Critérios Sustentabilidade	Evidências (Edital/Termo Referência/Contrato)
11	013/2018	030/2018	Pregão Eletrônico	Vigilância Patrimonial Lote 4S	Sim	Contrato: Cláusula Décima quinta - Da Sustentabilidade Ambiental, Social e Econômica; 15.1 Considerando os critérios de sustentabilidade ambiental na contratação conforme Instrução Normativa SLTI/MPOG nº. 1/2010, a CONTRATADA deverá otimizar a utilização de recursos e a redução de desperdícios e de poluição através das seguintes medidas: 15.1.1 Deve orientar os empregados para a racionalização do consumo de energia elétrica e adoção de medidas para evitar o desperdício de água tratada. 15.1.2 Deve treinar e capacitar periodicamente os empregados em boas práticas de redução da poluição e desperdício de materiais de consumo racionalizando o uso de copos descartáveis na prestação de serviços. 15.1.3 Deve utilizar preferencialmente na confecção dos uniformes, produtos menos poluentes e agressivos ao meio ambiente que utilizem tecidos que tenham em sua composição fibras oriundas de material reciclável e/ou algodão orgânico. Termo de Referência: 5. Dos Critérios de Sustentabilidade
12	014/2018		Pregão Eletrônico	Vale alimentação e refeição	Sim	Termo de Referência: 2. Objeto - O próprio objeto caracteriza uma contratação sustentável
13	015/2018	035/2018	Pregão Eletrônico	Prestação de serviços complementares de obras de engenharia	Sim	Contrato: Cláusula vigésima primeira - Dos critérios de sustentabilidade; 21.1 A CONTRATADA deve adotar práticas de gestão que garantam os direitos trabalhistas... 21.2 É dever da CONTRATADA a promoção de curso de educação, formação, aconselhamento, prevenção e controle de risco aos trabalhadores.. 21.3 A CONTRATADA deve conduzir suas ações em conformidade com os requisitos legais e regulamentos aplicáveis, observando também a legislação ambiental para a prevenção de adversidades ao meio ambiente.... 21.4 à 21.9 Termo de Referência - 18. Meio ambiente, saúde e segurança do trabalho; 18.1 A CONTRATADA é responsável por eventuais multas aplicadas pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente – IBAMA... 18.2 A CONTRATADA não poderá alegar desconhecimento da Legislação para justificar quaisquer de suas ações ou omissões que ponham em risco ou causem danos ao meio ambiente. 18.3 A CONTRATADA deverá seguir a Política ambiental da CONTRATANTE, que tem como paradigmas básicos a busca do desenvolvimento sustentável e da justiça social. 18.4 à 18.60
14	14/2017	002/2018	Ampla concorrência	Assessoria e consultoria especializada em recuperação de créditos tributários previdenciários	NA	
15	NA	001/2018	Contrato Operacional Específico	Contrato operacional específico de direito de passagem na EF-151, Ferrovia Norte Sul	Sim	Contrato: Cláusula sétima - Dos direitos e deveres das partes, 7.2 (xxii) no atendimento aos acidentes ferroviários, priorizar, nessa ordem: a) as vidas humanas; b) o meio ambiente; c) a infraestrutura ferroviária; d) os veículos ferroviários; e d) a carga
16	NA	001/2018	Dispensa	Serviços técnicos especializados em TI para o SERPROMail	Sim	Contrato: Cláusula sétima - Dos Deveres e Responsabilidades da Contratada; Cláusulas sociais, trabalhistas e de segurança; considerando o objeto a forma de contratação também pode ser considerada um requisito de sustentabilidade econômica por utilizar um meio de contratação com menor ônus administrativo.
17	NA	004/2018	Dispensa	Prestação de serviços relativos à rede INFOVIA Brasília	Sim	Contrato: Cláusulas Sétima - Dos Deveres e Responsabilidades da Contratada; Cláusulas sociais, trabalhistas e de segurança; considerando o objeto a forma de contratação também pode ser considerada um requisito de sustentabilidade econômica por utilizar um meio de contratação com menor ônus administrativo.
18	10/2017 Min. Meio Ambiente	005/2018	Adesão ATA SRP	Licenças de Software, Banco de Dados e Sistema Operacional Microsoft	Sim	Termo de Referência - 25. Critérios de Sustentabilidade: 25.1 No referido Termo de Referência, não é necessário abordar critérios de sustentabilidade conforme Decreto nº 7.746 de 5 de junho de 2012 que Regulamenta o art. 3o da Lei no 8.666, de 21 de junho de 1993, para estabelecer critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública – CISAP, tendo em vista que se trata predominantemente de prestação de serviços continuados.
19	NA	007/2018	Inexigibilidade	Publicações de matérias no Diário Oficial da União	Sim	Contrato: Cláusula primeira - Objeto 1.1 O próprio objeto caracteriza uma contratação sustentável
20	004/2017 INEP	008/2018	Adesão ATA SRP	Serviços de TI	Sim	Edital - 24. Dos Critérios de Sustentabilidade Ambiental: 24.1 Os serviços deverão ser prestados de acordo com os critérios de sustentabilidade ambiental contidos na Instrução Normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2010 24.1.1 Economia de energia; 24.1.2 Economia em materiais como copos e talheres plásticos descartáveis; 24.1.3 Economia de água; 24.2 Descarte correto para produtos perigosos ao meio ambiente como pilhas, lâmpadas fluorescentes, equipamentos eletrônicos, dentre outros semelhantes. 24.3 A CONTRATADA deverá cumprir, no que couber, as exigências do inciso XI, art. 7º da Lei 12.305, de 02 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS;
21	NA	009/2018	Pregão Eletrônico	Agenciamento de Viagens	Sim	Contrato: Cláusula décima oitava - Dos Critérios de Sustentabilidade: 18.2 É dever da CONTRATADA a promoção de cursos sobre práticas socioambientais para a economia de energia, de água e de redução e geração de resíduos sólidos no ambiente onde se prestará o serviço 18.3 A CONTRATADA deve conduzir suas ações em conformidade com os requisitos legais e regulamentos aplicáveis, observando também a legislação ambiental... 18.4 Só será admitido o uso de veículos eficientes, que respeitem os critérios previstos no Programa de Controle da Poluição por Veículos Automotores (PROCONVE)... 18.6 A CONTRATADA deverá observar a resolução CONAMA nº 401 /2008, para a aquisição de pilhas e baterias... 18.7 E obrigação da CONTRATADA destinar de forma ambientalmente adequada todos os materiais e equipamentos que foram utilizados na prestação de serviços

Anexo 8B - Editais e Contratações - VALEC 2018 (Critérios Sustentabilidade)						
	Edital	Nº CTs	Modalidade	Objeto	Critérios Sustentabilidade	Evidências (Edital/Termo Referência/Contrato)
22	NA	010/2018	Dispensa	Serv. Técnicos em Administração de Rede de longa distância	Sim	Contrato: Cláusulas Nona - Dos Deveres e Responsabilidades da Contratada; Cláusulas sociais, trabalhistas e de segurança; considerando o objeto a forma de contratação também pode ser considerada um requisito de sustentabilidade econômica por utilizar um meio de contratação com menor ônus administrativo
23	NA	011/2018	Pregão Eletrônico	Mobiliário Corporativo	Sim	Contrato: Cláusula décima quarta - Dos critérios de Sustentabilidade: 14.1 Conforme prevê a Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 01, de 19/01/2010, que dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental... I. Que os materiais fornecidos sejam, acondicionados em embalagem individual adequada, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento III. Todo o resíduo do processo de produção dos calços isoladores especiais deverá ser destinado adequadamente; 14.2 Antes da emissão do Termo de Recebimento Definitivo, a CONTRATADA deverá emitir atestado de que durante a execução do Contrato atendeu todos os critérios de sustentabilidade ambiental previstos no presente Termo de Referência
24	012/2017	012/2018 - 013/2018	Pregão Eletrônico	Telefonia Fixa (OI e CLARO)	Sim	Edital/Termo de Referência: 13. Das Obrigações da Contratada (Cláusulas sociais).
25	023/2017	015/2018	Pregão Eletrônico	Serviços de Limpeza (APECÊ) DF	Sim	Termo de Referência: 4. Da sustentabilidade e responsabilidade; Contrato: Cláusula Terceira - Da Sustentabilidade Ambiental
26	023/2018	016/2018	Pregão Eletrônico	Serviços de Limpeza (CEMAX)	Sim	Termo de Referência: 4. Da sustentabilidade e responsabilidade; Contrato: Cláusula Terceira - Da Sustentabilidade Ambiental
27	023/2018	017/2018	Pregão Eletrônico	Serviços de Limpeza (AZURE ENGENHARIA)	Sim	Termo de Referência: 4. Da sustentabilidade e responsabilidade; Contrato: Cláusula Terceira - Da Sustentabilidade Ambiental
28	023/2019	018/2018	Pregão Eletrônico	Serviços de Limpeza (APECÊ) GO	Sim	Termo de Referência: 4. Da sustentabilidade e responsabilidade; Contrato: Cláusula Terceira - Da Sustentabilidade Ambiental
29	NA	019/2018	Inexigibilidade	Correios	Sim	Contrato: Cláusula Terceira - Das obrigações da Contratante; 3.4 Utilizar embalagens adequadas ao peso, as condições de aceitação e natureza do conteúdo. Cláusula Quarta - Das obrigações dos Correios; 4.4 Disponibilizar a fatura de cobrança no site dos Correios (medida que economiza papel)
30	022/2017 MI	021/2018	Adesão ATA SRP	Certificado Digital	Sim	Contrato: Cláusula primeira - Objeto 1.1 O próprio objeto caracteriza uma contratação sustentável
31	NA	027/2018	Dispensa	Manutenção dos aparelhos de ar-condicionado Palmas - TO	Sim	Contrato: Cláusula décima quarta - Da Sustentabilidade Ambiental, Social e Econômica
32	NA	028/2018	Dispensa	Recrutamento e seleção dos membros do COLD	NA	
33	011/2018	029/2018	Pregão Eletrônico	Agenciamento de Viagens (WTL Turismo)	Sim	Contrato: Cláusula décima segunda - Da Sustentabilidade Ambiental, Social e Econômica ; 12. 1 Considerando os critérios de sustentabilidade ambiental na contratação conforme Instrução Normativa SLTI/MPOG nº. 1/2010, a CONTRATADA deverá otimizar a utilização de recursos e a redução de desperdícios e de poluição através das seguintes medidas: 12.1.1 Deve orientar os empregados para a racionalização do consumo de energia elétrica e adoção de medidas para evitar o desperdício de água tratada. 12.1.2 Deve treinar e capacitar periodicamente os empregados em boas práticas de redução da poluição e desperdício de materiais de consumo racionalizando o uso de copos descartáveis na prestação de serviços. 12.1.3 Deve utilizar preferencialmente na confecção dos uniformes, produtos menos poluentes e agressivos ao meio ambiente que utilizem tecidos que tenham em sua composição fibras oriundas de material reciclável e/ou algodão orgânico. 12.1.4 à 12.1.14 Termo de Referência: 11. Obrigações da Contratada - 11.23 Adotar práticas de sustentabilidade de natureza ambiental, social e econômica, e obedecer aos requisitos de sustentabilidade
34	NA	032/2018	Inexigibilidade	Fornecimento e manutenção das licenças de uso de softwares ArcGIS (Desktop e Interprise) de propriedade da empresa Environmental Systems Research Institute - ESRI	Sim	Contrato: Cláusula Primeira - Objeto 1.1 O próprio objeto caracteriza uma contratação sustentável pois dá suporte para uma maior agilidade no desenvolvimento de projetos. Natureza do objeto
35	NA	034/2018	Inexigibilidade	Aquisição de Software de estudo de traçados viários (ENGEMAP)	Sim	Contrato: Cláusula Primeira - Objeto 1.1 O próprio objeto caracteriza uma contratação sustentável pois dá suporte para uma maior agilidade no desenvolvimento de estudos de traçados viários.
36	472/2017 DNIT	036/2018	Adesão ATA SRP	Serviços de TI - Aquisição e atualização das licenças de uso da solução, Symantec Endpoint Protection	Sim	Termo de Referência: 21. Sustentabilidade 21.1 No referido Termo de Referência, não é necessário abordar critérios de sustentabilidade conforme Decreto nº 7.746 de 5 de junho de 2012 que regulamentam o art. 3º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, para estabelecer critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública – CISAP, tendo em vista que se trata predominantemente de prestação de serviços continuados.

Fonte Consulta Contratos: Drive Público Pasta: P:\CONTRATOS E TERMOS DIGITALIZADOS - ATUALIZADA/Contratos
Fonte Consulta Editais e Termos de http://www.valec.gov.br/a-valec/licitacoes/licitacoes

Legendas

NA	Não Se Aplica
ND	Não Disponível

ANEXO 9 - Serviços de Telefonia

Indicador	Descrição	Usuários	Setor Responsável	2014	2014	2014	2014	2014	2014	2014	2014	2014	2014	2014	2014	Total (2014)	Média (Mensal)	R\$ por usuário	
				jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez				
ST1	TELEFONIA FIXA	200	GEINF/SUPTI	R\$ 9.857,17	R\$ 10.912,17	R\$ 14.605,59	R\$ 14.616,51	R\$ 15.420,56	R\$ 17.819,11	R\$ 14.841,70	R\$ 17.911,90	R\$ 19.036,97	R\$ 18.613,67	R\$ 19.017,28	R\$ 18.943,78	R\$ 191.596,41	R\$ 15.966,37	R\$ 79,83	
ST2	TELEFONIA MÓVEL	137	GEINF/SUPTI	R\$ 11.269,01	R\$ 13.185,02	R\$ 11.652,15	R\$ 11.960,28	R\$ 11.223,73	R\$ 13.641,72	R\$ 10.803,70	R\$ 13.408,18	R\$ 15.277,21	R\$ 15.782,68	R\$ 15.869,99	R\$ 14.423,74	R\$ 158.497,41	R\$ 13.208,12	R\$ 96,41	

Indicador	Descrição	Usuários	Setor Responsável	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	Total (2015)	Média (Mensal)	R\$ por usuário	Redução de Gastos (%)
				jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez				
ST1	TELEFONIA FIXA	630	GEINF/SUPTI	R\$ 12.613,56	R\$ 10.363,20	R\$ 7.352,14	R\$ 10.819,06	R\$ 7.844,46	R\$ 9.437,65	R\$ 9.395,62	R\$ 8.688,81	R\$ 5.967,14	R\$ 6.119,18	R\$ 7.841,82	R\$ 4.892,67	R\$ 101.335,31	R\$ 8.444,61	R\$ 13,40	83%
ST2	TELEFONIA MÓVEL	183	GEINF/SUPTI	R\$ 11.432,94	R\$ 13.721,46	R\$ 12.430,83	R\$ 14.653,61	R\$ 12.218,59	R\$ 12.089,57	R\$ 13.010,76	R\$ 11.514,33	R\$ 12.558,00	R\$ 11.342,29	R\$ 14.091,70	R\$ 12.821,98	R\$ 151.886,06	12.657,17	R\$ 69,16	28%

Indicador	Descrição	Usuários	Setor Responsável	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	Total (2016)	Média (Mensal)	R\$ por usuário	Redução de Gastos (%)
				jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez				
ST1	TELEFONIA FIXA	800	GEINF/SUPTI	R\$ 6.247,97	R\$ 6.523,59	R\$ 6.875,92	R\$ 7.107,03	R\$ 6.635,15	R\$ 7.248,61	R\$ 7.883,77	R\$ 7.484,08	R\$ 7.377,58	R\$ 5.867,35	R\$ 7.552,45	R\$ 11.202,85	R\$ 88.006,35	R\$ 7.333,86	R\$ 9,17	32%
ST2	TELEFONIA MÓVEL	188	GEINF/SUPTI	R\$ 12.568,17	R\$ 11.197,79	R\$ 13.217,84	R\$ 13.507,08	R\$ 14.332,71	R\$ 13.898,74	R\$ 16.499,10	R\$ 16.983,76	R\$ 14.022,64	R\$ 7.797,65	R\$ 13.698,39	R\$ 12.671,55	R\$ 160.395,42	13.366,29	R\$ 71,10	-3%

Indicador	Descrição	Usuários	Setor Responsável	2017	2017	2017	2017	2017	2017	2017	2017	2017	2017	2017	2017	Total (2017)	Média (Mensal)	R\$ por usuário	Redução de Gastos (%)
				jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez				
ST1	TELEFONIA FIXA	876	GEINF/SUPTI	R\$ 3.558,31	R\$ 4.799,05	R\$ 4.382,82	R\$ 5.101,88	R\$ 3.979,27	R\$ 5.182,64	R\$ 4.486,22	R\$ 4.758,22	R\$ 4.308,43	R\$ 4.472,06	R\$ 4.095,96	R\$ 4.131,13	R\$ 53.255,99	R\$ 4.438,00	R\$ 5,07	45%
ST2	TELEFONIA MÓVEL	194	GEINF/SUPTI	R\$ 12.368,20	R\$ 10.294,87	R\$ 11.823,23	R\$ 12.918,40	R\$ 11.196,23	R\$ 12.151,56	R\$ 11.866,77	R\$ 11.731,35	R\$ 11.422,39	R\$ 10.461,72	R\$ 10.725,97	R\$ 10.350,25	R\$ 137.310,94	11.442,58	R\$ 58,98	17%

Indicador	Descrição	Usuários	Setor Responsável	2018	2018	2018	2018	2018	2018	2018	2018	2018	2018	2018	2018	Total (2018)	Média (Mensal)	R\$ por usuário	Redução de Gastos (%)
				jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez				
ST1	TELEFONIA FIXA	847	GEINF/SUPTI	R\$ 2.545,04	R\$ 3.178,15	R\$ 2.567,60	R\$ 3.103,33	R\$ 3.108,12	R\$ 3.236,15	R\$ 2.010,76	R\$ 3.868,23	R\$ 2.339,41	R\$ 2.316,88	R\$ 2.234,23	R\$ 2.161,73	R\$ 32.669,63	R\$ 2.722,47	R\$ 3,21	37%
ST2	TELEFONIA MÓVEL	184	GEINF/SUPTI	R\$ 9.673,65	R\$ 9.286,43	R\$ 8.470,43	R\$ 9.287,35	R\$ 7.613,90	R\$ 5.862,15	R\$ 4.695,06	R\$ 3.789,48	R\$ 6.994,33	R\$ 24.039,45	R\$ 29.312,48	R\$ 29.355,76	R\$ 148.380,47	12.365,04	R\$ 67,20	-14%

2014	DF FIXA	BA FIXA	TO FIXA	RJ FIXA	GO FIXA	TOTAL
jan	R\$ 8.075,13	R\$ 494,98	R\$ 149,20	R\$ 419,70	R\$ 718,16	R\$ 9.857,17
fev	R\$ 8.624,48	R\$ 470,59	R\$ 151,33	R\$ 626,50	R\$ 1.039,27	R\$ 10.912,17
mar	R\$ 8.810,48	R\$ 655,44	R\$ 191,89	R\$ 602,18	R\$ 4.345,60	R\$ 14.605,59
abr	R\$ 8.875,00	R\$ 418,04	R\$ 1.137,66	R\$ 624,19	R\$ 3.561,62	R\$ 14.616,51
mai	R\$ 8.742,98	R\$ 436,13	R\$ 1.443,79	R\$ 533,98	R\$ 4.263,68	R\$ 15.420,56
jun	R\$ 11.151,97	R\$ 676,96	R\$ 1.043,89	R\$ 751,98	R\$ 4.194,31	R\$ 17.819,11
jul	R\$ 7.733,62	R\$ 220,35	R\$ 1.179,13	R\$ 524,13	R\$ 5.184,47	R\$ 14.841,70
ago	R\$ 10.025,25	R\$ 570,68	R\$ 1.261,60	R\$ 812,07	R\$ 5.242,30	R\$ 17.911,90
set	R\$ 10.558,89	R\$ 385,51	R\$ 1.460,31	R\$ 765,63	R\$ 5.866,63	R\$ 19.036,97
out	R\$ 9.142,68	R\$ 481,26	R\$ 1.375,64	R\$ 1.204,63	R\$ 6.409,46	R\$ 18.613,67
nov	R\$ 9.301,59	R\$ 496,46	R\$ 1.392,21	R\$ 1.014,42	R\$ 6.812,60	R\$ 19.017,28
dez	R\$ 9.836,23	R\$ 636,42	R\$ 1.423,15	R\$ 944,38	R\$ 6.103,60	R\$ 18.943,78

2014	DF MÓVEL	BA MÓVEL	TO MÓVEL	RJ MÓVEL	GO MÓVEL	SP MÓVEL	TOTAL
jan	R\$ 4.695,65	R\$ 3.290,14	R\$ 1.369,35	R\$ -	R\$ 1.913,87	R\$ -	R\$ 11.269,01
fev	R\$ 4.985,17	R\$ 4.487,23	R\$ 1.779,93	R\$ 15,33	R\$ 1.917,36	R\$ -	R\$ 13.185,02
mar	R\$ 4.773,72	R\$ 2.759,84	R\$ 1.684,82	R\$ 33,90	R\$ 2.399,87	R\$ -	R\$ 11.652,15
abr	R\$ 4.966,79	R\$ 3.615,01	R\$ 1.275,56	R\$ 32,00	R\$ 2.070,92	R\$ -	R\$ 11.960,28
mai	R\$ 4.036,32	R\$ 3.296,29	R\$ 1.517,24	R\$ -	R\$ 2.373,88	R\$ -	R\$ 11.223,73
jun	R\$ 6.032,60	R\$ 3.387,08	R\$ 1.680,88	R\$ -	R\$ 2.541,16	R\$ -	R\$ 13.641,72
jul	R\$ 5.084,25	R\$ 2.624,72	R\$ 765,89	R\$ -	R\$ 2.328,84	R\$ -	R\$ 10.803,70
ago	R\$ 6.514,23	R\$ 3.736,17	R\$ 922,91	R\$ -	R\$ 2.234,87	R\$ -	R\$ 13.408,18
set	R\$ 7.521,34	R\$ 4.402,27	R\$ 1.025,61	R\$ 22,10	R\$ 2.305,89	R\$ -	R\$ 15.277,21
out	R\$ 8.993,11	R\$ 3.754,92	R\$ 1.098,51	R\$ 30,26	R\$ 1.905,88	R\$ -	R\$ 15.782,68
nov	R\$ 8.310,11	R\$ 3.811,76	R\$ 1.205,62	R\$ 48,05	R\$ 2.424,10	R\$ 70,35	R\$ 15.869,99
dez	R\$ 6.824,24	R\$ 3.561,80	R\$ 1.462,30	R\$ 39,03	R\$ 2.345,19	R\$ 191,18	R\$ 14.423,74

2015	DF FIXA	BA FIXA	TO FIXA	RJ FIXA	GO FIXA	TOTAL
jan	R\$ 5.477,22	R\$ 580,43	R\$ 1.212,32	R\$ 459,89	R\$ 4.883,70	R\$ 12.613,56
fev	R\$ 4.679,59	R\$ 668,41	R\$ 1.109,87	R\$ 341,17	R\$ 3.564,16	R\$ 10.363,20
mar	R\$ 4.244,25	R\$ 452,06	R\$ 1.319,68	R\$ 292,50	R\$ 1.043,65	R\$ 7.352,14
abr	R\$ 4.569,38	R\$ 382,76	R\$ 1.204,68	R\$ 352,17	R\$ 4.310,07	R\$ 10.819,06
mai	R\$ 2.836,28	R\$ 332,31	R\$ 323,96	R\$ 404,53	R\$ 3.947,38	R\$ 7.844,46
jun	R\$ 4.048,05	R\$ 474,78	R\$ 385,18	R\$ 394,70	R\$ 4.134,94	R\$ 9.437,65
jul	R\$ 3.591,43	R\$ 301,36	R\$ 723,84	R\$ 436,07	R\$ 4.342,92	R\$ 9.395,62
ago	R\$ 3.637,40	R\$ 244,61	R\$ 317,94	R\$ 508,13	R\$ 3.980,73	R\$ 8.688,81
set	R\$ 3.690,60	R\$ 312,89	R\$ 457,51	R\$ 526,30	R\$ 979,84	R\$ 5.967,14
out	R\$ 4.217,07	R\$ 301,55	R\$ 371,37	R\$ 463,02	R\$ 766,17	R\$ 6.119,18
nov	R\$ 3.718,11	R\$ 273,42	R\$ 368,16	R\$ 529,72	R\$ 2.952,41	R\$ 7.841,82
dez	R\$ 3.370,77	R\$ 414,31	R\$ 237,18	R\$ 487,64	R\$ 382,77	R\$ 4.892,67

2015	DF MÓVEL	BA MÓVEL	TO MÓVEL	RJ MÓVEL	GO MÓVEL	SP MÓVEL	TOTAL
jan	R\$ 5.758,40	R\$ 2.460,04	R\$ 1.353,15	R\$ 119,45	R\$ 1.597,98	R\$ 143,92	R\$ 11.432,94
fev	R\$ 7.275,94	R\$ 2.807,50	R\$ 1.582,24	R\$ 21,89	R\$ 1.652,79	R\$ 381,10	R\$ 13.721,46
mar	R\$ 6.484,82	R\$ 2.664,08	R\$ 1.537,83	R\$ 93,37	R\$ 1.206,69	R\$ 444,04	R\$ 12.430,83
abr	R\$ 6.914,14	R\$ 4.208,21	R\$ 1.441,09	R\$ 133,30	R\$ 1.641,92	R\$ 314,95	R\$ 14.653,61
mai	R\$ 6.232,91	R\$ 2.638,94	R\$ 1.082,91	R\$ 68,77	R\$ 1.831,46	R\$ 363,60	R\$ 12.218,59
jun	R\$ 5.630,12	R\$ 2.536,26	R\$ 1.232,04	R\$ 71,38	R\$ 2.257,60	R\$ 362,17	R\$ 12.089,57
jul	R\$ 6.343,69	R\$ 2.713,78	R\$ 1.169,32	R\$ 82,51	R\$ 2.252,40	R\$ 449,06	R\$ 13.010,76
ago	R\$ 5.828,72	R\$ 2.144,10	R\$ 1.152,75	R\$ 73,01	R\$ 1.977,70	R\$ 338,05	R\$ 11.514,33
set	R\$ 6.183,15	R\$ 2.603,38	R\$ 1.532,59	R\$ 19,13	R\$ 1.971,97	R\$ 247,78	R\$ 12.558,00
out	R\$ 6.551,92	R\$ 1.287,33	R\$ 1.250,09	R\$ 17,19	R\$ 2.079,55	R\$ 156,21	R\$ 11.342,29
nov	R\$ 7.871,82	R\$ 2.132,47	R\$ 1.294,86	R\$ 17,16	R\$ 2.516,93	R\$ 258,46	R\$ 14.091,70
dez	R\$ 6.750,97	R\$ 1.960,87	R\$ 1.679,69	R\$ 17,20	R\$ 2.145,71	R\$ 267,54	R\$ 12.821,98

2016	DF FIXA	BA FIXA	TO FIXA	RJ FIXA	GO FIXA	TOTAL
jan	R\$ 2.747,43	R\$ 271,63	R\$ 363,47	R\$ 383,43	R\$ 2.482,01	R\$ 6.247,97
fev	R\$ 3.262,87	R\$ 258,08	R\$ 416,93	R\$ 378,91	R\$ 2.206,80	R\$ 6.523,59
mar	R\$ 3.202,08	R\$ 316,87	R\$ 410,19	R\$ 474,67	R\$ 2.472,11	R\$ 6.875,92
abr	R\$ 3.504,87	R\$ 445,84	R\$ 456,96	R\$ 510,72	R\$ 2.188,64	R\$ 7.107,03
mai	R\$ 3.753,44	R\$ 227,12	R\$ 424,37	R\$ 467,20	R\$ 1.763,02	R\$ 6.635,15
jun	R\$ 3.430,11	R\$ 252,52	R\$ 638,03	R\$ 514,31	R\$ 2.413,64	R\$ 7.248,61
jul	R\$ 3.388,67	R\$ 385,90	R\$ 897,91	R\$ 722,38	R\$ 2.488,91	R\$ 7.883,77
ago	R\$ 3.189,22	R\$ 446,10	R\$ 770,75	R\$ 524,17	R\$ 2.553,84	R\$ 7.484,08
set	R\$ 2.906,46	R\$ 500,30	R\$ 779,33	R\$ 511,82	R\$ 2.679,67	R\$ 7.377,58

2016	DF MÓVEL	BA MÓVEL	TO MÓVEL	RJ MÓVEL	GO MÓVEL	SP MÓVEL	TOTAL
jan	R\$ 6.334,37	R\$ 1.719,46	R\$ 1.670,24	R\$ 23,14	R\$ 2.636,25	R\$ 184,71	R\$ 12.568,17
fev	R\$ 5.759,41	R\$ 2.075,10	R\$ 895,29	R\$ 14,11	R\$ 2.223,04	R\$ 230,84	R\$ 11.197,79
mar	R\$ 7.340,89	R\$ 2.101,00	R\$ 1.118,15	R\$ 33,60	R\$ 2.343,90	R\$ 280,30	R\$ 13.217,84
abr	R\$ 6.217,84	R\$ 2.605,99	R\$ 1.633,90	R\$ 12,29	R\$ 2.660,03	R\$ 377,03	R\$ 13.507,08
mai	R\$ 6.848,70	R\$ 2.658,43	R\$ 1.721,02	R\$ 16,91	R\$ 2.799,67	R\$ 287,98	R\$ 14.332,71
jun	R\$ 6.462,68	R\$ 3.047,60	R\$ 1.754,59	R\$ 13,69	R\$ 2.373,59	R\$ 246,59	R\$ 13.898,74
jul	R\$ 7.432,14	R\$ 2.686,72	R\$ 1.952,07	R\$ 10,54	R\$ 4.200,77	R\$ 216,86	R\$ 16.499,10
ago	R\$ 8.093,31	R\$ 2.652,31	R\$ 2.180,05	R\$ 11,65	R\$ 3.865,55	R\$ 180,89	R\$ 16.983,76
set	R\$ 7.762,58	R\$ 2.574,90	R\$ 1.174,29	R\$ 13,09	R\$ 2.281,77		

out	R\$ 2.943,17	R\$ 512,36	R\$ 863,59	R\$ 585,98	R\$ 962,25	R\$ 5.867,35
nov	R\$ 3.087,48	R\$ 427,78	R\$ 902,71	R\$ 510,21	R\$ 2.624,27	R\$ 7.552,45
dez	R\$ 7.203,74	R\$ 427,80	R\$ 877,22	R\$ 441,41	R\$ 2.252,68	R\$ 11.202,85

2017	DF FIXA	BA FIXA	TO FIXA	RJ FIXA	GO FIXA	TOTAL
jan	R\$ 1.317,51	R\$ 329,46	R\$ 683,55	R\$ 353,45	R\$ 874,34	R\$ 3.558,31
fev	R\$ 2.868,36	R\$ 375,78	R\$ 466,19	R\$ 330,28	R\$ 758,44	R\$ 4.799,05
mar	R\$ 2.754,13	R\$ 341,75	R\$ 336,31	R\$ 305,46	R\$ 645,17	R\$ 4.382,82
abr	R\$ 3.018,62	R\$ 361,67	R\$ 484,45	R\$ 420,28	R\$ 816,86	R\$ 5.101,88
mai	R\$ 2.468,78	R\$ 316,02	R\$ 238,54	R\$ 286,71	R\$ 669,22	R\$ 3.979,27
jun	R\$ 3.216,70	R\$ 449,15	R\$ 408,79	R\$ 402,64	R\$ 705,36	R\$ 5.182,64
jul	R\$ 2.665,41	R\$ 355,31	R\$ 354,76	R\$ 433,81	R\$ 676,93	R\$ 4.486,22
ago	R\$ 2.792,72	R\$ 489,12	R\$ 406,98	R\$ 426,71	R\$ 642,69	R\$ 4.758,22
set	R\$ 2.469,43	R\$ 459,39	R\$ 335,33	R\$ 362,38	R\$ 681,90	R\$ 4.308,43
out	R\$ 2.767,63	R\$ 348,32	R\$ 311,61	R\$ 384,10	R\$ 660,40	R\$ 4.472,06
nov	R\$ 2.374,62	R\$ 485,81	R\$ 387,90	R\$ 253,54	R\$ 594,09	R\$ 4.095,96
dez	R\$ 2.557,04	R\$ 360,09	R\$ 346,21	R\$ 275,36	R\$ 592,43	R\$ 4.131,13

2018	DF FIXA	BA FIXA	TO FIXA	RJ FIXA	GO FIXA	TOTAL
jan	R\$ 1.733,95	R\$ -	R\$ 356,35	R\$ 263,26	R\$ 191,48	R\$ 2.545,04
fev	R\$ 2.209,63	R\$ -	R\$ 516,87	R\$ 253,64	R\$ 198,01	R\$ 3.178,15
mar	R\$ 1.882,55	R\$ -	R\$ 294,80	R\$ 215,18	R\$ 175,07	R\$ 2.567,60
abr	R\$ 2.460,94	R\$ -	R\$ 191,51	R\$ 226,44	R\$ 224,44	R\$ 3.103,33
mai	R\$ 2.347,86	R\$ 136,91	R\$ 231,47	R\$ 245,96	R\$ 145,92	R\$ 3.108,12
jun	R\$ 2.096,53	R\$ 86,04	R\$ 743,59	R\$ 179,67	R\$ 130,32	R\$ 3.236,15
jul	R\$ 314,24	R\$ -	R\$ 1.555,63	R\$ 140,89	R\$ -	R\$ 2.010,76
ago	R\$ 363,24	R\$ 368,48	R\$ 1.552,18	R\$ 177,48	R\$ 1.406,85	R\$ 3.868,23
set	R\$ 290,49	R\$ 313,33	R\$ 1.605,52	R\$ 130,07	R\$ -	R\$ 2.339,41
out	R\$ 696,88	R\$ 177,63	R\$ -	R\$ 193,99	R\$ 1.248,38	R\$ 2.316,88
nov	R\$ 720,24	R\$ -	R\$ 22,46	R\$ 188,45	R\$ 1.303,08	R\$ 2.234,23
dez	R\$ 523,19	R\$ 157,14	R\$ -	R\$ 180,03	R\$ 1.301,37	R\$ 2.161,73

out	R\$ 1.545,04	R\$ 2.270,40	R\$ 1.268,70	R\$ 105,56	R\$ 2.380,93	R\$ 227,02	R\$ 7.797,65
nov	R\$ 6.806,61	R\$ 3.214,03	R\$ 1.199,53	R\$ 27,05	R\$ 2.251,00	R\$ 200,17	R\$ 13.698,39
dez	R\$ 6.720,59	R\$ 2.658,20	R\$ 1.268,29	R\$ 13,28	R\$ 1.821,19	R\$ 190,00	R\$ 12.671,55

2017	DF MÓVEL	BA MÓVEL	TO MÓVEL	RJ MÓVEL	GO MÓVEL	SP MÓVEL	TOTAL
jan	R\$ 6.723,00	R\$ 2.558,25	R\$ 1.280,38	R\$ 17,87	R\$ 1.674,26	R\$ 114,44	R\$ 12.368,20
fev	R\$ 7.217,01	R\$ 466,14	R\$ 1.144,47	R\$ 17,55	R\$ 1.313,10	R\$ 136,60	R\$ 10.294,87
mar	R\$ 6.098,17	R\$ 2.136,88	R\$ 1.345,12	R\$ 15,53	R\$ 2.041,09	R\$ 186,44	R\$ 11.823,23
abr	R\$ 6.480,00	R\$ 2.375,63	R\$ 1.299,89	R\$ 24,34	R\$ 2.424,36	R\$ 314,18	R\$ 12.918,40
mai	R\$ 5.932,16	R\$ 1.894,60	R\$ 1.172,35	R\$ 14,50	R\$ 1.914,99	R\$ 267,63	R\$ 11.196,23
jun	R\$ 6.479,83	R\$ 2.294,10	R\$ 1.221,27	R\$ 16,65	R\$ 1.953,80	R\$ 185,91	R\$ 12.151,56
jul	R\$ 6.763,06	R\$ 1.640,83	R\$ 1.247,70	R\$ 14,90	R\$ 2.090,54	R\$ 109,74	R\$ 11.866,77
ago	R\$ 6.113,99	R\$ 2.418,48	R\$ 1.010,15	R\$ 27,36	R\$ 1.926,54	R\$ 234,83	R\$ 11.731,35
set	R\$ 6.036,43	R\$ 2.313,12	R\$ 1.085,46	R\$ 32,96	R\$ 1.868,96	R\$ 85,46	R\$ 11.422,39
out	R\$ 5.149,48	R\$ 2.201,37	R\$ 1.107,64	R\$ 44,77	R\$ 1.880,63	R\$ 77,83	R\$ 10.461,72
nov	R\$ 5.495,39	R\$ 2.405,58	R\$ 980,20	R\$ 50,26	R\$ 1.716,75	R\$ 77,79	R\$ 10.725,97
dez	R\$ 5.567,58	R\$ 1.906,12	R\$ 935,76	R\$ 44,32	R\$ 1.780,09	R\$ 116,38	R\$ 10.350,25

2018	DF MÓVEL	BA MÓVEL	TO MÓVEL	RJ MÓVEL	GO MÓVEL	SP MÓVEL	TOTAL
jan	R\$ 5.287,02	R\$ 2.069,88	R\$ 839,54	R\$ 33,62	R\$ 1.297,14	R\$ 146,45	R\$ 9.673,65
fev	R\$ 4.880,15	R\$ 1.801,04	R\$ 967,56	R\$ 29,48	R\$ 1.475,62	R\$ 132,58	R\$ 9.286,43
mar	R\$ 4.723,66	R\$ 1.515,16	R\$ 1.015,96	R\$ 38,86	R\$ 1.014,94	R\$ 161,85	R\$ 8.470,43
abr	R\$ 5.051,49	R\$ 1.912,19	R\$ 828,63	R\$ 48,28	R\$ 1.283,89	R\$ 162,87	R\$ 9.287,35
mai	R\$ 4.264,30	R\$ 1.784,67	R\$ 828,61	R\$ 43,97	R\$ 516,17	R\$ 176,18	R\$ 7.613,90
jun	R\$ 4.351,47	R\$ 480,80	R\$ 628,80	R\$ 40,19	R\$ 261,50	R\$ 99,39	R\$ 5.862,15
jul	R\$ 3.159,44	R\$ 446,85	R\$ 743,69	R\$ 14,22	R\$ 217,39	R\$ 113,47	R\$ 4.695,06
ago	R\$ 2.520,88	R\$ 422,94	R\$ 543,30	R\$ 31,01	R\$ 182,33	R\$ 89,02	R\$ 3.789,48
set	R\$ 4.527,72	R\$ 1.114,93	R\$ 576,83	R\$ 29,86	R\$ 567,26	R\$ 177,73	R\$ 6.994,33
out	R\$ 14.900,55	R\$ 5.001,38	R\$ 229,40	R\$ 17,57	R\$ 3.171,31	R\$ 719,24	R\$ 24.039,45
nov	R\$ 18.468,97	R\$ 5.137,64	R\$ -	R\$ 320,35	R\$ 4.344,88	R\$ 1.040,64	R\$ 29.312,48
dez	R\$ 18.734,52	R\$ 5.027,70	R\$ -	R\$ 295,11	R\$ 4.324,16	R\$ 974,27	R\$ 29.355,76